ANNO XLVIII. NUMERO 258 — SABBADO 9 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o chefe da 4ª secção da contadoria da thesouraria provincial, bacharel José Maria Freire Gameiro, resolve, de conformidade com a informação do respectivo inspector datada de hontem, sob n. 557, conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos, nos termos do art. 63 dos regulamentos da mesma thesouraria, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henrique Luiz Millet, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial, de 22 do corrente, sob n. 545, resolve nos termos do art. 30 da lei do orçamento vigente abrir um credito supplementar ao § 3º do art. 12 da mesma lei, na importancia de 1:860$ para pagamento de igual quantia pertencente a exercicios já encerrados e proveniente da despeza feita pelo supplicante com a conservação do 14.º lanço da estrada do sul, durante os 130 dias que decorreram entre a suspensão forçada dos respectivos trabalhos e recebimento destes e do excesso de obra, concernente a 400 braças cubicas á razão de 4$000 cada uma, por elle tambem executada no referido lanço da estrada.—Remetteu-se copia ao inspector da thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Alvares da Graça Bastos, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 5 do corrente, sob n. 358, resolve nomea-lo para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do povoado da Lagôa do Emigdio, em Papacaça, creada pela lei n. 1002 de 13 de junho de 1871, mediante a gratificação annual de seiscentos mil réis.—Communicou-se ao Dr. director da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Silvestre Pires de Azevedo, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 11 do corrente, sob n. 366, resolve nomea-lo para reger interinamente a cadeira de 1as lettras da povoação de Tacaité, na freguezia de S. Caetano da Raposa, creada pela lei n. 786 de 11 de abril de 1868, mediante a gratificação annual de 600$000.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João José Rodrigues, professor publico de 1as lettras da povoação da Gloria de Goitá, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 23 do corrente, sob n. 373, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde.

Officios :

— Ao Exm. presidente das Alagoas, devolvendo o pedido que vai annexo ao seu officio de 21 do corrente, o qual não pode ser satisfeito pelo arsenal de guerra desta provincia, em vista do disposto no aviso do ministerio da guerra de 6 de julho ultimo.

— Ao coronel commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Vicente José de Barros, visto ter sido julgado incapaz do serviço.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o ministerio da justiça solicitou ao da fazenda a ordem precisa para ser augmentada a verba—Justiça de 1ª instancia—consignada a esta provincia no actual exercicio, com a quantia de 3:600$, para occorrer ao pagamento de vencimentos do juiz de direito da comarca do Bom Conselho.

— Ao mesmo, communicando que fallecera no dia 29 do corrente o tenente ajudante reformado do exercito Joaquim José de Souza.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao almoxarifado do presidio de Fernando, os objectos constantes do pedido que se remette.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar aos emprezarios da illuminação publica desta cidade a quantia de 7:652$672, importancia do gaz consumido com a respectiva illuminação, e não a de 7:723$440, como informou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Dorindo da Cunha Lins ou a seu procurador a quantia de... 281$280, despendida de julho a setembro deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Buique.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Domingues de Almeida Peças, a quantia de 13$950, importancia do fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento do termo de Sant'Antão, no mez de setembro ultimo.—Fez-se igual communicação.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando admittir no collegio de orphãs a menor desvalida, Maria, de que tratam as certidões que se lhe remette.

A' directoria da Associação Commercial, declarando que, em vista do aviso circular do ministerio da guerra de 8 do corrente, só do dia 1º de janeiro futuro em diante adoptar-se-ha nas repartições a cargo do mesmo ministerio o systema metrico francez de pesos e medidas; ficando sem effeito a deliberação de 25 do corrente.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a alistar na companhia de aprendizes artifices, estando nas condições da lei, o menor Francisco, de que trata o requerimento, que se devolve, de Eulalia do Carmo Barreto.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando fornecer á respectiva companhia de operarios militares o fardamento constante do pedido que se envia.

— Ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 48 de Cabrobó, declarando que a divisão judiciaria não altera os districtos dos commandos superiores; pelo que não procede a sua duvida.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar, sendo idoneo, o paisano Firmiano Manoel Guimarães.

— Ao promotor publico da comarca de Goyanna, chamando sua attenção para o processo que já deve estar instaurado no respectivo juizo municipal contra o padeiro João Ferreira de Mello e outros; trazendo ao conhecimento da presidencia o resultado do processo.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a mandar passar certificado ao actual contratante da estrada da Victoria ao Gravatá, para receber a quantia de 5 contos de réis, proveniente da prestação a que tem direito por haver dado começo ás obras do terceiro lanço.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao administrador dos correios, declarando que o respectivo thesoureiro, bacharel Luiz Antonio Pires, póde recolher á thesouraria de fazenda, prestando contas, a quantia de 1:317$560, saldo da de 2:000$ que recebeu para a conducção de 131 caixões contendo listas de familia para o recenseamento da população da provincia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Circular :

— Aos juizes de direito.—Indique V. S. qual o termo dessa comarca em que, não residindo o promotor publico, deva ter adjunto, com direito á gratificação marcada pelo art. 8º § 1º do decreto n. 4824 de 22 de novembro ultimo.

Portarias :

— A' Illma. camara municipal do Recife, approvando a arrematação que fez Benigno Ramos Cabral do imposto de 120 rs. por carga de farinha, milho e outros legumes pela quantia de 2:031$, sendo fiador Joaquim da Silva Carvalho.

— A' de Olinda, approvando o arrendamento que fez a Joaquim Felippe da Costa, de um terreno devoluto com 222 palmos de frente, sito á ladeira da Sé, pela quantia annual de 2$420.

— A' mesma, autorisando a pôr novamente em praça com o abatimento da 5.ª parte, como propõe, o imposto de 60 rs. por pé de coqueiro de producção que, sendo posto em hasta publica diversas vezes pela quantia de 1:196$000, não foi arrematado por falta de licitantes.

— A' de S. Bento, negando approvação á arrematação que fez Belmiro Guilherme de Azevedo, por um triennio, do dizimo de miunças deste municipio, com o abatimento da terça parte, sobre a quantia de 1:264$; allegando em seu favor a morticinio do gado miudo.

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, mandando dar passagem a ré, até o Maranhão, no primeiro vapor que seguir para o norte, por conta do ministerio da fazenda, ao ex inspector da thesouraria de fazenda de Sergipe Candido Fabricio Gomes de Castro.

— Aos mesmos, idem á prôa até a côrte, por conta do da guerra, ao soldado do 9.º batalhão Laurentino Marinho Falcão. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia, accusando de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção de seu officio de 23 do corrente sob n. 1682, em que dá conta das diligencias feitas pelo subdelegado do districto da Ponte de Pedras, das quaes resultou o descobrimento de um crime praticado por senhores em uma escrava

— Ao mesmo, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio de 25 do corrente sob n. 1679, participando não terem havido roubos na estrada dos Afflictos.

— Ao mesmo, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do officio n. 1685 de 26 do corrente, em que informa não ser prejudicial ao serviço policial o prestar-se o escrivão do subdelegado de Santo Antonio ao serviço activo da guarda nacional.

— Ao bacharel Francisco Manoel Wandeley Lins Junior, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 25 do corrente, no qual participa ter nessa data entrado no gozo da prorogação da licença que lhe foi concedida em 22.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Sr. Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 15 do corrente, em que participa ter prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de 1.º supplente do juiz municipal do termo de Aguas-Bellas.—Fez-se igual communicação.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito da comarca de Cimbres, resolve prorogar por mais 30 dias com ordenado na fórma da lei, a licença que lhe foi concedida a 11 de setembro ultimo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1741 de 29 do corrente, resolve conceder ao cidadão João Salgado Cavalcante a exoneração que solicita do cargo de subdelegado do districto da Pedra, do termo de Buique.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1741 de 29 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto da Pedra, do termo de Buique, o cidadão Clementino Alves de Siqueira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo á representação do corpo consular desta provincia e á informação do inspector da saúde publica de 18 do corrente, resolve approvar o regulamento por esta organisado e abaixo transcripto :

1.º Para não haver agglomeração de navios dentro do arrecife e evitar os desmandos das tripolações em terra, os navios fundearão no lamarão e ahi permanecerão até que chegue a occasião de receberem carga.

2.º Quando os navios tiverem de entrar para dentro do arrecife, os capitães mandarão deitar grande quantidade de soluto de morureto de calcium, ou de acido phenico (carbolico) dentro do porão, e depois de bem lavado e completamente esgotado, mandarão deitar segunda porção do mesmo soluto para ficar.

3.º Os navios dentro do arrecife não devem ficar em filas de mais de quatro, e aos maiores caberá o lado de terra, e sempre que for possivel, as filas serão de navios de igual lotação.

4.º Os navios serão ancorados desde o pharol até perto da corôa dos passarinhos.

5.º Os navios que tiverem de receber carregamentos de couros ou substancias que exhalem máo cheiro, ou de carregar ou descarregar carvão de pedra, serão removidos para lugar onde fiquem inteiramente isolados dos outros.

6.º Aos capitães compete, sob pena de multa que lhe impõe o art. 51 do regulamento de 23 de janeiro de 1861, fazer conservar os seus navios no maior estado de limpeza e asseio, e ter sempre em diversos lugares do navio vasilhas com agua e acido phenico e esgotar, sempre que haja, a agua do porão depois de a misturar com um soluto do dito acido ou de chlorureto de calcium.

7.º Não devem consentir que para bordo se levem fructas principalmente mal sazonadas e as de natureza indigesta, podendo apenas consentir as acidas, como laranjas, limas limões doces, estando bem maduras.

8.º A mais restricta prohibição deve de haver a respeito de bebidas alcoolicas.

9.º Não se deve consentir que pessoa alguma de bordo durma sobre o convéz.

10. As tripolações só devem trabalhar das 6 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde, e em caso algum o carvão de pedra deve ser descarregado pela gente de bordo e sim pela do paiz, ou ao clima habituada.

11. Deve haver a maior vigilancia para que as tripolações não venham á terra entregar-se a excessos, consentindo apenas os compradores, ou outro em caso de necessidade.

12. As tripolações não devem fazer uso d'agua existente á bordo, senão depois de verificado que ella está em perfeito estado, e, não se achando assim será immediatamente lançada ao mar e substituida por outra, depois de bem limpos os tanques.

13 Deve haver todo o cuidado na qualidade dos alimentos, não devendo mudar de repente os a que estão habituados, principalmente para a carne fresca.

14. Logo que qualquer individuo se sinta affectado de alquebramento de dôres pelo corpo, mais fortes nas pernas e nas cadeiras, calafrios e dôr de cabeça, deve-se lhe administrar uma ou mais chavenas de infusão de flores de sabugueiro com uma colher das de sopa de bom vinagre e agasalhar-se bem para suar, e depois de obtida uma transpiração abundante, dar-lhe quatro a seis colheres de oleo de ricino, e se com isso não obtiverem seu restabelecimento, recorrer ao medico.

15. Ainda que os navios tenham sido ha pouco fumegados e desinfectados pela repartição de saúde, logo que appareça qualquer doente a bordo, os capitães participarão incontinente á dita repartição, afim de se fazer de novo a desinfecção.

16. Os capitães são obrigados a dar transporte de seu navio para outro, aos empregados na desinfecção, quando o escaler da saúde estiver occupado na visita dos navios á barra.

17. Em casos de duvidas ou de qualquer urgencia não prevista, os capitães, consignatarios ou consules, reclamarão immediatamente as providencias necessarias ao inspector da saúde do porto.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, e tendo em vista a informação do respectivo engenheiro fiscal, de hontem datada, resolve conceder-lhe o prazo de tres mezes para dar execução á clausula 2.ª da portaria de 11 do corrente, pela qual se obrigou a estabelecer bilhetes de ida e volta em seus trens.

Officios :

— Ao coronel commandante das armas, mandando, em vista da contradicta opposta na gazetilha do *Jornal do Recife* de hoje por alguns cidadãos ás informações prestadas á presidencia acerca do espancamento na noite de 21 do corrente, na freguezia de S. José, proceder a necessaria syndicancia sobre esse facto.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia para proceder um inquerito policial a esse respeito.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando entregar ao vice-prefeito da Penha, frei Fidelis Maria de Ferrara, a quantia 1:800$, posta á disposição da presidencia pela ordem do thesouro n. 200 de 14 de setembro, para ser applicada ás obras de que precisa o collegio do Bom Conselho, erecto em Papacaça.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão a quantia de 14:625$, a que tem direito como contratante da estrada de rodagem de Goyanna a Pedras de Fogo e proveniente da 3.ª prestação.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Sebastião de Mello Rego a quantia de 5:000$, a que tem direito como contratante das obras da estrada da Victoria a Gravatá.

— Ao mesmo, mandando pagar ao tenente-coronel Severiano Monteiro Leite, contratante do açude da villa de Pesqueira, a presente prestação de 1:800$, a que tem direito, em vista do seu contrato.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando apresentar á junta de saude da guarda nacional deste municipio o 2.º tenente do 1.º batalhão de artilharia Salvador Estevão de Oliveira, que se acha recolhido ao hospicio de alienados em Olinda.

— Ao mesmo, concedendo a autorisação que pede em nome da respectiva junta administrativa para vender os predios deixados por Joaquim da Silva Lopes; convertendo o producto em apolices, não só porque pouco rendem em vista do seu estado de ruina, como porque sendo adquiridos depois da lei de 20 de agosto de 1864, devem ser vendidos nos termos do aviso de 12 de janeiro de 1870.

— Ao commandante superior do Recife, declarando que o guarda do 1.º batalhão de infantaria, Leodoro Nunes Pereira, cuja soltura solicita, foi mandado por em liberdade pelo Dr. chefe de policia, por haver exhibido prova de isenção legal, e que o de nome Zeferino Joaquim de Sant'Anna, não póde ser solto, porquanto, o facto de ser guarda nacional, não constitue isenção legal do recrutamento.

— Ao do Cabo, declarando que cabe o commando do batalhão n. 54 desse municipio ao capitão Francisco Camello de Paula Pacheco, por ser mais antigo que o capitão Vicente Cysneiro; em vista do que representou o major Augusto Duprat, da matricula existente na secretaria da presidencia e do disposto na resolução de 19 de fevereiro de 1781.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando eliminar da companhia de aprendizes marinheiros o menor Joaquim Dias Martins, entregando-o a Antonia Francisca da Hora, mãe do mesmo.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar, sendo idoneo, o paisano Manoel Lucas do Nascimento.

— Ao mesmo, mandando substituir por outro o destacamento que exista no termo de Flôres.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commissario vaccinador provincial, recommendando a remessa de alguns tubos de puz vaccinico para serem enviados ao Dr. chefe de policia em soccorro dos indigentes do termo da Escada.

— Ao thesoureiro das loterias, communicando que foi nesta data deferida a petição da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martyrios, requerendo que a parte da loteria a beneficio da igreja do mesmo nome, designada na tabella n. 40, seja extrahida em lugar da de n. 25, em vista do elevado imposto a que esta está sujeita.

— A' Illma. camara municipal do Recife, autorisando a mandar collocar pela verba—Eventuaes—as latrinas de que precisa o edificio onde funcciona o tribunal do jury, visto como a companhia Recife Drainage não é obrigada a collocar apparelhos gratuito no interior dos edificios publicos.

— A' do Bonito, approvando as arrematações de que trata o seu officio de 7 do corrente. — No mesmo sentido á da villa do Triumpho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna, declarando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que a 12 do corrente remetteu-se para a thesouraria de fazenda a patente imperial de nomeação do major Bento Archilau Vaz Curado para o posto de tenente coronel commandante do batalhão 4.º de reserva desse municipio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1872.

Antonio da Costa e Sá.—Passe portaria na fórma requerida.

Amaro Francisco de Carvalho. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Angelica Maria da Conceição. — Sim, em recibo.

Cosme Alves Pereira. — Seja posto em liberdade.

Bacharel Francisco Teixeira de Sá.—Ficam expedidas as ordens convenientes no sentido que requer o supplicante.

Francisco Gomes da Silva.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Alferes Ismael Cezar Paes Barreto. — Deferido com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Bacharel João Francisco da Silva Braga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente José Tarquinio Gonçalves Fialho. — Sim.

João d'Almeida Lima.—A' vista da informação, indeferido.

Joaquina Rosa dos Prazeres Souza.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

João Manoel da Costa.—Certifique.

Severiano da Siqueira Cavalcante.—Dê-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de novembro de 1872.

N. 1763.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem Maria, escrava do major José Manoel de Araujo, á requerimento d'este.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista Rufino, escravo de Joaquim José de Farias Neves, á requerimento d'este.

Por officio de 31 de outubro ultimo, communicou-me o delegado do termo de Papacaça, que, tendo reunido uma força, e com esta se dirigido á fazenda Queixada, d'aquelle termo, no intuito de capturar a Victalino de tal, Mariano de tal, alferes Eustaquio Gomes Brasileiro e Leodegario Gomes, mandantes e mandatarios do assassinato perpetrado na pessoa de Luiz Francisco da Rocha, de que tratei em minha parte diaria de 6 do corrente, sob n. 1753, alli chegando e encontrando taes criminosos, oppozeram estes grande resistencia, e disparado um tiro de pistola sobre a força, que respondeu da mesma maneira, resultando d'isso a morte do criminoso Leodegario e a evasão dos outros, que acerca de semelhante facto o respectivo Dr. juiz municipal procederá á corpo de delicto e proseguia nos demais termos da lei.

Rectificando a communicação que fiz em minha parte diaria de 5 do corrente, sob n. 1742, sobre o facto do roubo praticado na casa do padre Joaquim Graciano de Araujo, cumpre-me dizer a V. Exc. que os ladrões roubaram apenas pouco dinheiro, deixando ficar os objectos de valor, e não os levando comsigo, como por engano se declarou na mesma parte.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foram nomeados: subdelegado, 1º e 2º supplentes do 3º districto de Santo Antão—Bernardo de Senna Teixeira Cavalcante, Antonio Marques de Almeida e Barnardino Pedrosa de Oliveira.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, mandou-se aggregar ao 9º batalhão de infantaria, do municipio de Olinda, o tenente cirurgião do 19º batalhão do municipio de Penedo, na provincia das Alagôas, José Tarquinio Gonçalves Fialho.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Ante-hontem houve sessão do conselho superior desta sociedade, tendo comparecido o presidente Dr. Pinto Junior, vice-presidente Dr. Soares de Azevedo 1º secretario Dr. Ribeiro da Cunha, 2º dito Vicente de Moraes, orador Dr. Jacobina, thesoureiro Antonio Ignacio de Medeiros e conselheiros conego Lino, Felix Valois e Liberato.

Foi presente ao conselho o officio do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, declarando ao conselho ter expedido as convenientes ordens afim de serem franqueadas as salas da escola normal para o curso de habilitação de senhoras ao magisterio publico, e bem assim a do pavimento terreo do edificio do paço da camara municipal emquanto o permittir o serviço, para terem nelle logar as conferencias publicas que sobre ensino etc. se propõe fazer varios socios, como declaram e solicitara o conselho superior.

O conselho deliberou que se officiasse a S. Exc., agradecendo o deferimento dado ao pedido do conselho e o auxilio que assim presta a sociedade, declarando ao mesmo Exm. Sr., que devendo brevemente reunir-se o conselho parochial de Santo Antonio, seria por elle seguramente aproveitado a concessão de S. Exc. a pedido do conselho superior, pondo em execução as idéas e projectos dos socios que desejarem estabelecer esse curso e fazer taes conferencias.

O Sr. presidente Pinto Junior, como membro da commissão encarregada de convocar os socios residentes na freguezia de N. S. da Graça, communica ao conselho que a 3 do corrente tivera logar alli a reunião de ditos socios, e a eleição do respectivo conselho parochial, sendo eleitos os seguintes Srs.: presidente, Dr. João José de Oliveira Fonseca, vice-presidente negociante, Luiz Gonçalves da Silva, secretario José da Silva Loyo filho, thesoureiro, negociante Alfredo Henrique Garcia, conselheiros a Exma. Sra. D. Minervina Feitosa Bandeira, Dr. José Austregezilo Rodrigues Lima e negociante Luiz José da Costa Amorim.

Que antes se haviam inscripto como socios as Exmas. Sras. D. Clementina Theodora da Silva; baroneza de Beberibe, D. Filomena Adelaide Leal Loyo, filha do Sr. commendador Loyo; D. Maria Candida Leal Loyo, esposa do Sr. Loyo sobrinho; e D. Francisca Marvina da Silva Albuquerque.

O Sr. Vicente Mello—como membro da commissão da Boa-Vista, communica ao conselho ter-se alli igualmente installado o conselho parochial, com os seguintes Srs. eleitos na forma dos estatutos.

Presidente o Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, vice-presidente, o Sr. Dr. Antonio Witruvio Pinto Accioly de Vasconcellos, secretario Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, thesoureiro, tenente-coronel João Valentim Vilella, conselheiros Drs. Graciliano de Paula Baptista, Pedro Affonso de Mello e José Austregezilo Rodrigues Lima.

O conselho recebe com especial agrado taes communicações e delibera que se officie aos conselhos parochiaes e eitos felicitando-os e desejando que nas respectivas localidades realisem os fins que tem em vista a sociedade.

O Sr. Dr. Ribeiro da Cunha communica ao conselho que está marcado o dia 14 do corrente para a 1 hora da tarde ter logar a reunião dos socios da freguezia de Santo Antonio, para a eleição do respectivo conselho parochial.

O Sr. Liberato declara igualmente que se acha marcado o dia 24 do corrente para ter logar na freguezia de S. José a eleição do respectivo conselho parochial e folga de communicar ao conselho que não menos de 30 socios se tem inscripto ultimamente em dita freguezia, e alem desses declararam querer se-lo igualmente as Exmas. Sras. D. Vulpia a Philadelpha Alves Aroxa filha do Sr. Belarmino Alves Aroxa e D. Anna Laurinda de Siqueira Varejão. O conselho ficou inteirado.

RESISTENCIA E MORTE.—Desejando prender á Victalino de tal, Mariano de tal, Eustaquio Gomes Brasileiro, e Leodegario Gomes, mandantes e mandatarios do assassinato de Luiz Francisco da Rocha, o delegado de policia do termo de Papacaça reunio uma força e com ella dirigio-se á fazenda *Queixada*, sendo ahi recebido por esses criminosos e mais outros, com tenaz resistencia, da qual resultou a morte de Leodegario, evadindo-se todos os seus companheiros.

ESCOLA NORMAL.—Nos dias 7 e 8 fizeram exames :

1º anno.

José Xavier da Cunha Alvarenga.—plenamente.
Jeronymo Soares de Albuquerque.—Idem.
João Sereno dos Santos Bezerra.—Idem.
Luiz Eustaquio da Conceição Pessôa.—idem.
José de Barros Cavalcante Lins.—simplesmente.
Domingos Marques da Silva.—idem.
Manoel da Rocha Carvalho.—Idem.
Antberto Francisco Honorato.—Idem.

A reprovados, e um levantou-se no meio da prova escripta.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ.—Esta freguezia, que, para o recenseamento da população, foi dividida em vinte secções, contem 22,912 pessoas, sendo livres 19,821 e escravas 3 121. Até a idade de 5 annos do sexo masculino 2,225 e do feminino 2,262; de idade de 6 a 15 annos, que frequentam escolas do sexo masculino 280 e do feminino 146; de idade de 6 á 15 annos, que não frequentam escolas do sexo masculino 2,260 e do feminino 2 164; maiores de 15 annos, do sexo masculino 5,282 e do feminino 5,169; estrangeiros do sexo masculino 27 e do feminino 6; escravos do sexo marculino 1,665 e do feminino 1,456.

SOCIEDADE NOVA UNIÃO. — Conforme o annuncio que inserimos em outro lugar, devem reunir-se amanhã todos os membros desta sociedade, para, em assembléa geral, serem observadas as prescripções do art. 31 dos respectivos estatutos.

SANTA CASA DA MIZERICORDIA.—O pessoal de enfermos, mendigos e educandos nos estabelecimentos a cargo desta corporação a 31 de outubro ultimo era o seguinte :

No hospital Pedro 2º (enfermos)	319
Dito de enfermos	11
No dos Lazaros	35
No asylo	99
No collegio dos orphãos	93
No das orphãs	156
No hospicio de alienados	76
Na casa dos expostos	87
Em amamentação	77
Total	953

CURVETA BAHIANA.—Este navio da armada brasileira, segue hoje para o Rio de Janeiro, com escala por Maceió e Bahia.

SOCIEDADE BENEFICENTE LUSO BRASILEIRA.—Esta sociedade faz amanhã, ás 11 horas do dia, sessão de assembléa geral, entrando na ordem de seus trabalhos a continuação da discussão da reforma de seus estatutos.

JURY DO RECIFE.—No dia 25 do corrente deve ser installada a sexta sessão ordinaria do jury do Recife.

BALANÇAS PUBLICAS.—Termina hoje o novo prazo de cinco dias marcado pela presidencia da provincia, para o recebimento de propostas para o contrato de balanças publicas.

CONCURSO.—Deve ter lugar no dia 18 do corrente, o concurso para provimento das cadeiras seguintes de instrucção primaria do sexo feminino : Olho d'Agua dos Brêdos, Tacaratú, Villa-Bella, Ingazeira, Affogados de Ingazeira (2 cadeiras,) S. José dita, Cabrobó, Salgueiro, Ouricury, Granito, Boa-Vista e Petrolina.

THEATRO SANTO ANTONIO. — Sóbe hoje e amanhã, pelas unicas vezes, á scena o importante drama de A. Bourgeois *A Mendiga*, que foi preparado com todo o esmero e cuidado.

VAPORES A SAHIR.—Os brasileiros *Cururipe*, a 12, para Mamanguape, *Parahyba*, a 12, para Goyanna, *Mandahú*, a 15, para Aracajú e escalas, *Pirapama*, a 15, para Granja e escalas, *Parahyba*, a 15, para Rio Formoso e Tamandaré.

SECRETARIA DO GOVERNO.—Por ter de seguir para a côrte, a tomar assento na camara temporaria, deixa hoje á tarde o exercicio de secretario do governo da provincia o Sr. Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

MONTE PIO PORTUGUEZ.—Amanhã as 10 e 1/2 horas do dia, nos salões do gabinete portuguez de leitura, será constituida com qualquer numero de socios presentes, a assembléa geral do Montepio portuguez para o fim de lhe ser presente os relatorios do conselho fiscal, directoria e parecer da commissão de exame de contas.

VAPORES ESPERADOS.—Hoje o brasileiro *Pará* do Rio de Janeiro e escalas; no dia 11. o francez *Senegal*, do Rio da Prata e escalas; e no dia 14, o brasileiro *Cruzeiro do Sul*, do Pará e escalas.

SANTO AMARO DAS SALINAS.—Tendo voltado da Europa o thesoureiro da commissão administrativa da capella de Santo Amaro das Salinas, realisar-se-ha amanhã, ás 10 horas do dia, no consistorio da dita capella, uma reunião afim de tratar-se da festa do padroeiro e de outros negocios de urgente decisão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor brasileiro, do sul do imperio, destribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de novembro de 1872.

Carlos Barrhomeo, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II, tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 8 dias, S. Antonio, espasmo.

Leopoldino Innocencio Gomes, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. Antonio, tuberculos pulmonares.

Antonio Joaquim de Paula, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José, hepatite chronica.

Josepha Maria da Cruz Ramos, branca, Pernambuco, 74 annos, S. José, diarrhea.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 7 de novembro de 1872 :

Existiam (presos) 312, entraram 3, sahiram 2, existem 313

A saber : nacionaes 206, mulheres 13, estrangeiros 44, escravos 43, escravas 7, total 313.

Alimentados á custa dos cofres publicos 247.

Movimento da enfermaria do dia 7 de novembro de 1872.

Teve baixa :

Guilhermina Francisca Bezerra, hysterismo.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 31 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 28 do expirante.

EXPEDIENTE.

Officialmente apresentado, um requerimento de Manoel José dos Santos, pedindo exoneração do lugar de corretor geral, para o qual havia sido despachado por este tribunal.—Como requer.

Jornal official de ns. 240 a 242.—Para o archivo.

Distribuiram-se os livros seguintes :

Copiadores (4) de Amorim Irmãos & C., dito de Souza Moutinho & C., diario de Antonio Alves Lebre, dito de Moreira Baptista & C., dito de Alfredo & C., dito de Monteiro & Silva.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Manoel Antonio dos Santos, para se lhe mandar certificar achar-se ou não registrada a nomeação de seu caixeiro João Antonio dos Santos.—Certifique-se, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de quem se trata, senão por declaração do supplicante.

De José Manoel Ferreira Guimarães, no mesmo sentido quanto a um seu caixeiro, cujo nome se deverá declarar na certidão.—Como requer, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de quem se faz menção, senão por declaração do supplicante.

De José Joaquim Gonçalves de Barros & C., para se mandar tornar de nenhum effeito o registro n. 3137 á folhas 143 do livro 3.º, visto não ser mais caixeiros dos supplicantes José Joaquim Gonçalves de Barros Filho. — Na forma requerida.

Dos mesmos, apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Gonçalves de Barros.—Registre-se a nomeação, não estando provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Antonio da Silva Junior, tambem apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro Raymundo Nonato de Oliveira Guedes.—Seja registrada a nomeação feita pelo supplicante, que declarou, mas não provou ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Francisco de Oliveira Leite Guimarães, idem, referindo-se a nomeação a Francisco Antonio da Silva Rios.—Deferido, não tendo, porém, o supplicante provado com o competente documento, a nacionalidade do caixeiro nomeado.

De Barros & Filho, idem Manoel Pereira da Silva Luzo. — Como requerem, não tendo, porém, junto certidão de baptismo para provar-se a nacionalidade do caixeiro nomeado.

De José de Souza Nunes Braga, idem Antonio Soares da Cunha Nobre.—Registre-se, não tendo, porem, o supplicante provado ser brasileiro, como diz, o caixeiro nomeado.

De Manoel Bernardino Alves, idem Manoel Alves Pavão.—Sim, não tendo o supplicante exhibido documento algum para provar a nacionalidade allegada.

De José Bernardino Alves, idem João Francisco de Mendonça.—Como requer, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado, como declara o supplicante.

De José Chrispiano da Silva, idem Manoel Francisco de Gouveia.—Registre-se, não tendo o supplicante provado, como allega, ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão, solicitando certidão de ter sido registrada o anno passado, e se já foi eliminada, a nomeação de seu caixeiro Francisco Antonio Moreira da Costa —Dê-se a certidão requerida, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de quem se trata, senão por declaração do supplicante

De Isidoro Francisco Pinto, igual certidão respectivamente a Bacellar José Teixeira.—Dê-se a certidão solicitada, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro nomeado, senão por declaração do supplicante.

De Joaquim Mamede do Nascimento, registro da nomeação de seu caixeiro Luiz José Valerio de França.—Na forma pedida, não estando, porém, provado que seja cidadão brasileiro o caixeiro nomeado.

De João Pereira da Silva, idem da de seu caixeiro João Baptista de Araujo Lins Wanderley.—Deferido, não estando provado que seja cidadão o caixeiro nomeado, como declara o supplicante.

De Pinto & Martiniano, idem da de seus caixeiros Misael da Cunha Beltrão, Permino José do Couto e Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres.—Registre-se a nomeação junta pelos supplicantes, que dizem, mas não provam que são brasileiros os caixeiros nomeados.

Dos mesmos, para se mandar ficar sem effeito a nomeação que haviam dado a João Remigio de Albuquerque e Capitulino Jacinto Pavão.—Sim.

De Marcolino Dornellas Camara, para tambem se mandar ficar de nenhum effeito a nomeação de seus caixeiros Francisco Ozorio de Araujo Cesar, João José de Araujo, e Odilon Coelho da Silva.—Deferido.

Do mesmo, para se mandar dar por certidão a inscripção de seu caixeiro Joaquim Laurino dos Prazeres. —Como requer.

Do mesmo, para lhe ser registrada a nomeação de seu caixeiro Joaquim Luiz Ferreira.—Registre-se a nomeação feita pelo supplicante, que não provou ser brasileiro, como declara, o caixeiro nomeado.

De Maria do Carmo Pereira de Macedo, nomeação que apresenta, para ser registrada, de seu caixeiro Juvencio Duarte Vieira.—Declare a supplicante o estabelecimento para o qual fez a nomeação de caixeiro.

De André Bianco, idem de seu caixeiro Manoel Materno da Silva.—Seja registrada a nomeação, não estando provado ser brasileiro o caixeiro nomeado, como o affirma o supplicante.

De Lapa Primos, certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro João Francisco Regis da Luz.—Dê-se a certidão requerida.

De Valdevino Ribeiro da Silva, idem relativamente ao caixeiro João Manoel Nepomuceno.—Dê-se a certidão pedida, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro nomeado, senão por declaração do supplicante.

De Agostinho & Irmãos, idem idem Claudino Ferreira dos Santos.—Sim.

De Americo & Irmão, idem idem Eustaquio Manoel Carmonondas.—Como requerem.

De José Luiz Gonçalves Ferreira & C., offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro Theophilo Ottoni Simonett.—Seja registrada a nomeação junta.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, submettendo a registro o conhecimento do imposto que pagou de seu officio de interprete do commercio.—Entregue-se ao supplicante o conhecimento junto depois de registrado.

De Bernardino de Vasconcellos, idem idem de seu officio de corretor geral.—Registre-se o conhecimento, e depois entregue-se ao supplicante.

De Henrique Guilherme Stepple, idem idem de seu officio tambem de corretor geral desta praça —Depois de registrado o conhecimento junto, seja entregue ao supplicante.

De José Isidoro Martins, idem idem de seu officio de leiloeiro.—Depois de registrado o conhecimento junto, seja entregue ao supplicante.

De Francisco Felix de Mello e Joaquim Moreira da Silva, apresentando a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Vicente Coêlho de Magalhães e José Lopes Corval, apresentando igualmente a registro o seu distrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio José Ferreira Monteiro e Antonio Alves da Silva Junior, contrato social que formularam sob a firma de Monteiro & Silva.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM O PARECER FISCAL.

De José da Silva Alves e Manoel Baptista de Miranda, contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4295.

De João Baptista Castanha, matricula de commerciante.—Como requer.

RESOLUÇÕES.

Propoz o Sr. deputado Olinto Bastos, que em virtude do art. 9.º do regimento interno dos corretores, se completasse a junta pelo tempo que tem de funccionar, uma vez que o impedimento do presidente da mesma tem de prolongar-se.—O tribunal resolveu adiar a decisão da proposta para a primeira sessão.

E quanto ao preenchimento da vaga do officio de corretor, cuja nomeação não foi aceita por Manoel José dos Santos, o tribunal resolveu que se procedesse como quando esta vaga se deu pela demissão pedida pelo corretor Mamede.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr.

conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados secretario interino Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 31 de outubro.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores desta praça, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 28 de outubro proximo passado, a 2 do corrente.—Para o archivo.

Jornal official 3 numeros—243, 244 e 245.—Idem.

Distribuiram se os seguintes livros:

Copiador de Borsklmann & C., diario de Moraes & Motta, copiadores (2) de Gromme Nessen & C, dito de Sá Leitão Irmãos.

Sob proposta do Sr. deputado Candido Alcoforado e supplente Sá Leitão, o tribunal resolveu que se reduzisse a 30 dias o prazo de 60 marcado para o provimento do officio vago de corretor.—Votou contra o Exm. Sr. conselheiro presidente.

DESPACHOS.

Requerimento de Adriano Castro & C., pedindo que se lhes certifique achar-se ou não inscripto como seu caixeiro João Ignacio Avilla Junior.—Como requerem.

Dos mesmos, tambem pedindo igual certidão quanto ao seu caixeiro José Bento dos Santos Bernardes.—Sim.

De Francisco de Araujo Cesar, no mesmo sentido respectivamente a João de Araujo Cesar.—Dê se a certidão requerida, não constando, porém, ser nacional o caixeiro de quem se trata, senão por declaração do supplicante.

Do barão do Livramento, certidão da matricula de Manoel do Nascimento Araujo, como caixeiro de seu armazem alfandegado no caes do Apollo n. 43.—Na forma requerida.

De Otto Bourés, pedindo o registro de uma sua procuração bastante.—Seja registrada.

De Joaquim Francisco de Moraes e Bernardo Antonio da Motta, apresentando a registro o seu contrato social. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Cordeiro, pedindo matricula de commerciante, havendo pago a revalidação do documento junto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Gonçalo José Affonso, submettendo á registro o conhecimento demonstrativo do effectivo pagamento do imposto de sua profissão de corretor geral.—Registre-se o conhecimento, sendo depois entregue ao supplicante.

De Pedro José Pinto, no mesmo sentido.—Seja registrado e o conhecimento depois entregue ao supplicante.

De Antonio Botelho Pinto de Mesquita, idem.—Entregue-se o conhecimento junto ao supplicante depois de registrado.

De Francisco José Silveira, idem.—Entregue-se ao supplicante o conhecimento junto depois de registrado, sendo que dito conhecimento devia ter sido apresentado até o dia 31 de outubro proximo passado.

Do Dr. Felippe Nery Collaço, idem de seu officio de interprete do commercio.—Registre-se o conhecimento junto, o qual depois será entregue ao supplicante, sendo que o mesmo conhecimento devia ter sido apresentado até o dia 31 de outubro de 1872.—(Foi vencido o Exm. Sr. conselheiro presidente.)

De Francisco Ignacio Pinto, idem de seu officio de agente de leilões.—Registre-se o conhecimento junto, que será entregue ao supplicante, o qual deverá te-lo apresentado até 31 de outubro proximo passado.—(Foi tambem vencido o Exm. Sr. conselheiro presidente)

Do corretor João da Cruz Macedo, idem tambem de seu officio de corretor geral.—Entregue-se ao supplicante o conhecimento junto, depois de registrado, sendo que dito conhecimento devia ser apresentado no dia 31 de outubro.

(O Sr. supplente Sá Leitão foi vencido em todos os despachos hoje proferidos em requerimentos de corretores, agentes de leilões e interprete, menos nos dos corretores Pedro José Pinto, Gonçalo José Affonso e Antonio Botelho Pinto de Mesquita).

Certificado do Sr. Dr. official maior, lavrado ás 2 horas e meia da tarde do dia 2 do corrente, affirmando não terem os corretores Francisco José Silveira, João da Cruz Macedo, Luiz Amavel Dubourcq, George Patchett, Augusto Pinto de Lemos, agentes de leilões Francisco Ignacio Pinto, Antonio de Pinho Borges e interprete Dr. Felippe Nery Collaço cumprido o disposto na condição 2.ª do art. 22 do decreto n. 4.316 de 23 de março de 1869.—O tribunal resolveu que se procedesse na fórma da lei, menos contra os corretores Silveira, Macedo, agente Francisco Ignacio Pinto e interprete Dr. Felippe Nery Collaço, por haverem hoje apresentado os conhecimentos, que lhes são relativos.

INFORMADOS PELO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de Gusmão Dias & C., distracto social.—Informe a secretaria, tendo em vista que os supplicantes não quizeram archivar o seu distracto.

De Joaquim Rodrigues da Silva, recolhendo a carta de registro do brigue *Aureliano*.—Indeferido, á vista do que foi allegado por Joaquim Francisco do Espirito Santo.

De Joaquim Francisco do Espirito Santo, oppondo se a entrega da sobredita carta.—Deferido.

A's 12 horas e 1/4 da tarde o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE OUTUBRO DE 1872, CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1872 á 1873*	*1871 á 1872*	*1870 á 1871*
Direitos de consumo	867:794$510	521:589$915	423:193$432
Dito de augmento de 40 %, 34 0/0 e 28 0/0	229:306$314	169:226$247	163:251$521
Dito de dito de 30 %, 25 0/0 e 21 0/0	6:281$944	3:014$363	1:508$422
Ditos addicionaes de 5 %	158:148$609	95:205$172	79:409$539
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2:515$720	3:350$629	4:457$218
Armazenagem	270$854	12:615$092	9:595$392
Despacho maritimo			
Ancoragem	3:783$440	4:580$500	2:751$860
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	130:659$881	128:873$345	37:923$549
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	3$751	1:190$782	868$130
Interior			
Renda da typographia nacional			2$000
Sello do papel: proporcional por verba			
Sello do papel: fixo	3$000	2$000	21$760
Sello do papel: adhesivo	600$000	507$800	567$200
Emolumentos	606$360	482$170	470$610
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcação	7$000	862$750	563$000
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis			
Extraordinaria			
Receita eventual	3:050$072	1:521$623	579$124
Depositos	1,403:062$685	943:187$702	725:172$757
Depositos de diversas origens	2:031$485	14:118$302	1:017$601
Dizimos da provincia das Alagôas		392$236	395$174
Dito da provincia da Parahyba	14:339$307	16:545$137	4:513$460
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	106$483	160$619	
Contribuição para casa de caridade	1:906$748	1:532$593	1:099$699
	1.421:446$708	975:906$789	732:198$691

Alfandega de Pernambuco, 8 de novembro de 1872.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Jornal do Recife.

Não sei callar-me nem fazer-me desapercebido nas occasiões em que a minha dignidade manda que falle.

Por esta rasão não deixo entregue ao despreso em que tendo o escriptor dos artigos do *Jornal do Recife*, a calumniosa e torpe insinuação de que a lei n. 963, foi levada a sancção da presidencia, contendo alteração ao que votou a assembléa provincial.

Esta maligna insinuação é feita, sem duvida, com o fim de se me collocar mal perante o publico. E eu como zelo muito o mandato de membro d'aquella assembléa, e procuro preenche-lo dignamente, não supporto que, a meu respeito, creem duvidas que affectem não só o meu caracter particular, como tambem a posição de deputado.

Fui o autor do artigo additivo que modificou a lei da inspecção do algodão, e membro da commissão de redacção na sessão de 1870.

E' bem natural que a ter-se dado o facto, que denuncia o *Jornal do Recife*, sobre mim receiam as suspeitas.

Portanto devo declarar ao publico que a redacção da lei de 1870 foi feita pelo meu illustre amigo e então collega de commissão, Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, um dos caracteres mais honestos e respeitaveis, que tem tido assento na assembléa provincial; que o additivo foi emendado em sua segunda discussão, e isto deve saber o individuo que ergueu a insinuação; e finalmente que, se for vivo até a futura sessão da mesma assembléa, hei de, a esse individuo que é meu collega desde 1870, convencer com as actas, emendas e redacção da lei, que elle é autor de uma calumnia.

Recife 8 de novembro de 1872.

J. P. B. de Mello Rego.

Estorvo ao commercio

IV.

O *Jornal do Recife*, depois de dous dias de treguas, consumidas talvez no estudo de novos meios de ataque a idéa das balanças publicas, voltou a carga, mais ufano, e cheio de si, suppondo talvez que vinha dizer a ultima palavra sobre a questão!

E' mais um triste engano em que ainda cahiu. Ao nosso ver, verificou-se o caso de *ir buscar lã e sahir tosqueado.*

Admira, porem, que o illustre redactor mudasse de expediente. Em vez da arrogancia, empregou desta vez a intriga!

Neste terreno o habil escriptor é um genio, não tenha duvida! Quanto ao mais vende muito frescamente a sua pomada...

Deu-se, por insultado e offendido com os diversos escriptos com que lhe teem respondido, e isto por nossa parte, sensibilisou-nos. Nunca foi nossa intenção molestar individualmente tanto o proprietario do *Jornal do Recife*, como seu denodado escriptor, o encarniçado adversario das referidas balanças.

A discussão foi levantada em tal diapasão, que nos obrigou a subir mais um pouco no acompanhamento, e dizer as cousas com as suas verdadeiras côres.

Encommodou-o isto, estamos promptos a ser todo mel e até assucar com o illustre redactor.

Não ha de mais dizer que foi insultado, ao menos por nós.

O fim do *Jornal do Recife* desta vez consistiu em fazer crer ao Sr. desembargador Faria Lemos, que está sendo illudido.

Ora, nisto vai uma offensa ao nobre caracter de S. Exc., as suas distinctas qualidades, e até ao seu criterio. S. Exc. estudou a questão por si, fez sobre ella exame detido e minucioso, e comparando os seus estudos com os feitos pelo Sr. conselheiro Junqueira, achou os conformes. Depois recorreu ao juizo de uma commissão, na qual entrou o inspector da alfandega, e deste modo ficou tão robusta a sua convicção, que resolveu a questão, conforme consta do seu acto de 24 de outubro.

E como dizer-se que foram a palacio dizer taes e taes cousas nas quaes acreditou S. Exc.?

Felizmente S. Exc. tem reputação, feita, e todos nelle reconhecem um funccionario de vontade forte e escrupulosissimo. Não pega a insinuação.

E' entretanto notavel o grande e forçado estudo que, em dous dias, fez o illustre redactor da historia economica de *todos* os povos modernos!

Não podemos attribuir ao illustre redactor nem muito proveito, nem adiantamento em materias economicas, e desde que falla, assim de *papo cheio* sobre a historia economica de *todos* os povos modernos, ficamos a admirar o exforço de estudo que fez em 48 horas apenas, findas as quaes mostra se assim tão solidamente illustrado!

Se não desejassemos ser muito cortezes com o illustre redactor, dir-lhe-hiamos que essa sua lufada de erudição economica cheira muito a charlatanismo. A quadra dos Dulcamaras já vai longe...

Não creia o nobre redactor que o systema protecionista, embora contestada com bellas theorias, possa ser abandonado, a não chegar o mundo a um estado de desenvolvimento, e aperfeiçoamento tal, que não seja em caso algum preciso.

Na propria Inglaterra (estende melhor a *tal historia*) onde o systema protecionista é mais combatido, é em muitos casos, aceito e empregado.

Não levemos as questões das balanças publicas para o terreno das proposições vagas e absolutas. *Res non verba* e nada de lugares communs.

O exemplo dos Estados Unidos falla em vantagem do systema protector.

Qual é o paiz moderno que, como os Estados Unidos, tem tão rapido andado no caminho do progresso e do engrandecimento?

O illustre redactor, não podendo contestar o o que se faz nos Estados-Unidos, em relação a pratica daquelle systema, procura argumentar contra as *balanças publicas*, dizendo que alli ainda não foram empregados como meio protecionista!

Esta é bem achada!

As condições em que estamos nós serão as mesmas dos Estados-Unidos, para serem efficazes aqui as medidas que lá dão resultado?

E' preciso que as providencias, a todos os respeitos, sejam relativas as circumstancias especiaes de cada paiz. Não ha medidas universaes, para remediar os males de todos os paizes.

Até hoje não ha noticia de panacea economica, nem o systema protector ou livre, póde ser apregoada como unguento de *Holovay*, para curativo de todas as ulceras, embora não cure o maior numero.

Não sabemos o como possa ter o Sr. presidente da provincia, *por si*, a experiencia do que foi entre nós a inspecção do algodão. S. Exc. nunca foi empregado d'aquella repartição, nem de outra nesta provincia, que podesse com ella ter relação, e muito menos negociante ou agricultor de algodão.

Veio administrar a provincia 12 annos depois de extincta aquella inspecção, da qual não ha tradicção official, ou pela imprensa, de ter sido má.

Apenas em odio ás *balanças publicas* e á renovação da *inspecção* é que lhe levantam falsos testemunhos, atirando lhe até imputações com a responsabilidade da velha Inglaterra.

Pedimos que publicasse ao menos com a devida authenticidade e sujeitos ás necessarias averiguações, um documento vindo daquelle paiz, no sentido allegado, uma queixa official, um artigo de jornal, um discurso de assembléa provincial contra o serviço daquella repartição; não foi apresentado, nem serão capazes de apresentar.

O nobre escriptor só se refere ao que se tem dito, fallado e escripto depois de extincta a referida inspecção, e de 1864 para cá, é sempre que se trata de restaura-la.

Em todo o caso o illustre redactor, com ares de triumphador, publica disposições de diversas leis provinciaes, que trata da inspecção, e o art. 49 da lei n. 261, que o supprimio.

Persuadio-se ter tirado a argollinha, e por isso diz—que motivo teria dado causa á esta alternativa, senão a fraude e abuso no peso e na med...

E assim que se tiram consequencias!

E porque não havia de serem outras as causas da alternativa?

Veja agora o illustre redactor que as alternativas ... outras ... publica.

A inspecção para assucar e algodão foi creada pela lei n. 37, suspendida ... n. 130 e restabelecida pela lei n. 177.

D'ahi por diante continuou a fiscalisar até 1860, em occasião da extincção do consulado geral, a cujo cargo ficou o serviço do peso e inspecção do algodão.

Tendo esse serviço sido commettido ao consulado geral, a assembléa provincial pela lei n. 261, supprimio a sua repartição, por desnecessaria; mas conservou o serviço da capatazia e a cobrança do respectivo imposto.

Veja o illustre redactor todas as leis de orçamento até 1860, inclusive a n. 261, que cita e nellas encontrará sob a rubrica—CONSULADO—§ 3.º *com a capatazia do algodão 2.700$000.*

Veja tambem o § 25 da receita e encontrará ... — *venda da capatazia do algodão*.

Existem na alfandega empregados que pertenceram ao consulado geral, e elles que digam se não é exacto o que os empregados daquella repartição dirigiam o peso e a sorte do algodão, cabendo á capatazia por conta da provincia, o serviço material.

Ora, se o illustre redactor argumentasse de boa fé e não procurasse subterfugios para illudir a questão devera ter examinado bem o facto para não bater em falso, e articular enexatidões, que só servem para provar que advoga uma causa má e sem razão de ser.

E cabe aqui perguntar ao illustre redactor que attribue á Inglaterra queixas contra a antiga inspecção, a razão porque occulta as queixas que são hoje feitas, e constam das revistas commerciaes, e de que até fez mensão o *Jornal do Commercio* de 28 do mez proximo findo?

Hoje que tudo corre perfeitamente, que o commercio é livre, que não ha inspecção; como ha queixas nos mercados de Inglaterra, onde o nosso algodão, que outr'ora era dos primeiros, está actualmente depreciado?

Nunca dissemos a S. Exc. que a antiga inspecção, não fora extincta, por lei especial dissemos isto apenas pela imprensa, e com a maior verdade e exactidão.

A inspecção facultativa e o peso obrigatorio é da lei; não é creação de S. Exc., a quem só cumpre executar a mesma lei. E demais em que o peso obrigatorio prejudica a liberdade do commercio?

Impede as transacções, impõe preço ao genero entorpece o direito de comprar e vender?

O illustre redactor quer ganhar vantagem, accumulando palavras e argumentos, que exprimidos não dão succo.

O *Jornal do Recife* está a fazer questão do algodão das outras provincias; e teima em dizer que uma disposição da lei *é illegal.* Quer desfarçar a *sacada*... vá...

O algodão de outras provincias, que vem a este mercado, em procura de preços, que esta sujeito ao pagamento de direitos provinciaes, não deve passar como desta provincia, pelo mesmo cadinho da fiscalisação?

Em que vai nisto inconstitucionalidade? Queremos que o prodigioso talento do nobre redactor pozesse em pratos limpos esta inconstitucionalidade.

Não tenha medo de reclamações. Em estado de maior atraso da lavoura do algodão, e de outras provincias que vinha ao nosso mercado passava pela inspecção e nunca reclamou. Menos agora, que não ha augmento de onus, e que o serviço que tem de fazer na capatazia é o mesmo que faz actualmente em armazens particulares.

E porque o governo geral ha de intervir na questão? Porque não interveio em relação a provincia da Parahyba, e porque não intervem em relação as provincias onde ha ainda inspecção?

Desde que a assembléa provincial resolve as questões dentro da esphera que lhe está traçada, nada tem o governo que ver com o seu acto. Que a lei como está, foi votada em pleno direito da assembléa provincial, não resta duvida. O illustre redactor usa deste expediente de inconstitucionalidade e de intervenção do governo geral para ver se gesa o receio e o meio em relação a execução da referida lei, mas não é que esteja convencido do que diz, fazemos esta justiça ao seu talento e aos seus principios politicos. Não é possivel que um homem de provincia leve o espirito de centralisação ao ponto de pretender que o governo geral possa inutilisar as assembléas provinciaes e priva-las de legislar sobre o que é de sua competencia.

E ainda insiste o *Jornal do Recife* em dizer que o peso de cada sacca de algodão custa de 60 a 80 rs.! E muito...

Para não molestar o illustre redactor, deixamos de dar á sua insistencia a devida qualificação.

Oitenta réis recebe o servente que põe e tira o fardo da balança. O peso não se faz nas ruas e nas praças, faz-se em armazens. Os proprietarios destes fornecem casa, peso, balanças, e serventes e recebem 500 rs. pelo serviço.

Ja vê o illustre redactor que anda *errado*.

Nos 500 rs. não estão incluidos os carretos, concertos de saccas e outros beneficios, como menos exactamente assegura.

Não queremos dizer que falta a verdade, diremos somente — está mal informado, enganaram-no.

Do inquerito a que procedeu a commissão nomeada por S. Exc. verificou-se que por cada sacca de algodão recebem os armazens 1$000, sendo 500 rs pelo peso, e 500 rs. pelo concerto, carreto e outros serviços. Esta taxa paga o exportador.

Pedimos ao illustre redactor — vá aos diversos armazens que recebem algodão, e sindique do facto — peça a cada negociante exportador as suas contas de compra, e nellas achará a verba — *concertos, carretos 500 rs.*

Faça isto o illustre redactor, e se convencerá de que alterou a verdade, e que a causa que defende, pelos meios descentes, não póde ser sustentada.

O peso não é *infalivel*! Pode haver engano; mas é facil o averiguar.

A venda do algodão deverá ser feita, como o era no tempo de inspecção, a porta dos armazens da capatazia.

O comprador ajusta o genero, fiscalisa o peso, e feito isto o conduz para o seu armazem.

Ora, o comprador não será um optimo fiscal, capaz de corrigir os enganos do peso? Nestas condições o comprador tem necessidade de pesar de novo o genero? Terá duvida em dar por um peso feito a sua vista?

Bem vê que as duvidas e obstaculos que apresenta o illustre redactor, são todos imaginarios; na pratica não devem, nem podem dar-se.

Pelo edital de 24 de outubro devera estar o illustre redactor convencido de que a capatazia deve ter muitos armazens e em diversos pontos da cidade.

Escusado é o receio de que haja falta de armazens para fazer-se o serviço.

Quem contratar a capatazia ha de necessariamente satisfazer as condições a que se sugeitar, ou pagar as multas que forem estipuladas.

Sobre este ponto, antes do contrato feito, e de ser os seus termos conhecido, a discussão é sem proveito.

Descance, porém, de que, em caso nenhum, poderá haver armazenagem forçada, nem receio de que os portadores de algodão não acertem com os armazens da capatazia.

Quanto as informações das diversas repartições que foram ouvidas, já indicamos o meio de ficar o illustre redactor ao par do que ellas dizem. Escusa, pois, as conjecturas, e ... allegar que o inspector da thesouraria provincial, por ter concorrido para a suppressão da repartição provincial, que fazia a inspecção do algodão, não devesse ser informado sobre as balanças publicas pelo modo porque dissemos.

E por que havia de ser o inspector da thesouraria geral ouvido sobre as balanças publicas, creadas por lei provincial, e em cuja execução não tem que intervir?

O illustre redactor tem lembranças...

Não sabemos o porque o illustre redactor, põe duvida em poder ser o encarregado da capatazia responsavel pelo peso que der as saccas de algodão.

Estando que depois do peso, o portador do algodão, sahe com elle, de porta em porta a pesa-lo de novo, para se deixar defraudar, e depois vir a capatazia pedir o preço pelo peso feito.

Isto é que é desparate. O algodão pesado, vende-se pelo conhecimento da capatazia, e só depois de vendido é que os compradores farão delle o que lhes aprouver.

Deixe-se o illustre redactor de escrever romances, em vez de discutir séria e convenientemente a questão.

Vamos agora ao argumento Hercules do illustre escriptor, o caso que elle qualifica de—alta moralidade, de escandalo e tal....

Transcreve os aditivos que trataram na assembléa provincial da inspecção do algodão e diz que dos annaes da mesma assembléa relativos ao anno de 1870 não consta que taes aditivos fossem modificados, nem em 1.ª nem em 2.ª, nem em 3.ª discussão.

Assim contesta o que dizemos em um dos nossos artigos anteriores, e atira uma gravissima calumnia á pessoa que redigio a lei n. 963!

E' muito!...

Se o illustre redactor fosse um caracter severamente escrupuloso, e nesta questão tratasse somente de illucidar a verdade, não se arriscaria, um negocio tão sério a renovar e augmentar a mentira, reforçando-se com uma torpe calumnia; faria mesmo attento da questão, e desde que encontrasse nos *annaes* as omissões que indica, era do seu dever requerer uma certidão á secretaria da assembléa provincial, para não dar em falso, em assumpto desta ordem.

Cegou-o, porém, o desejo insano de ferir um desafecto, deixando pairar sobre elle suspeitas, que em todo o caso lhe não caberiam, por não ter sido a redacção da referida lei feita por elle.

Mas perdeu ainda a partida.

Não temos tempo de extrahir uma certidão do archivo da assembléa, mas indicamos ao illustre redactor fonte pura, em que póde virificar que faltou a verdade, e até arrepender-se de se ter feito echo de uma calumnia.

E' certo que dos annaes de 1870 não constam as emendas que foram approvadas nas discussões da lei do orçamento, e somente as que foram regeitadas; mas pedimos com empenho ao illustre redactor que procure a collecção do *Diario de Pernambuco* de 1870, (a repartição das obras publicas a tem) e veja na *Revista Diaria* do n. de 28 de junho daquelle anno as diversas emendas apprescentadas a lei do orçamento em 3.ª discussão, e 2.ª do aditivo.

Entre ellas achará infallivelmente uma do Sr. Cavalcante, que diz o seguinte:

« Ao ad. n. 7—§ 1.º suprima-se—*e peso*—§ additivo—Para a execução da lei n. 736...(sobre a capatasia)

Veja ainda o numero do dia 29, na mesma *Revista Diaria—Foram approvadas as emendas offerecidas ao orçamento provincial em 3.ª discussão.* »

Avista disto o illustre redactor, ainda terá algum caso de *moral* para apresentar? Ainda terá algum *escandalo* para notar?

Por este e outros factos poderá convencer-se o Exm. Sr. desembargador Faria Lemos, a quem não temos pedido licença nem approvação para escrever estes artigos, nem com elle trocado palavra sobre elles, nem sobre os argumentos apresentados; que o *Jornal do Recife* só argumenta a falsa fé, faltando a verdade, e procurando enredar o espirito publico.

S. Exc. está superior a tunica de Nisso (isto é herdado de um illustre finado) que os defensores de uma causa má, lhe querem atirar as costas.

A questão é simples—de um lado (quando menos) um ensaio em proveito da moralidade, do fisco e da lavoura; do outro a sordidez do interesse e a má fé.

De que lado esta a razão e a justiça, diga-o a consciencia publica.

Contestamos, para concluir este, que o Exm. Sr. Dr. Teixeira de Sa fosse contrario ao additivo, que na assembléa modificou a lei da inspecção; votou por elle. Só fallaram contra os Srs. Rufino e Drummond, mas ligeiramente, e como reparo, e o Sr. Dr Oliveira Fonceca, nem um aparte deu sobre a questão.

Justus.

Apuração do segundo districto do Ceará.

Acabam de chegar ao nosso conhecimento noticias exactas sobre a apuração dos votos dos collegios do segundo districto para os tres deputados á assembléa geral; é portanto o occasião opportuna de respondermos ao *Cearense*, que a titulo de crear de ante-mão uma opinião favoravel á causa dos seus amigos, tem se contradito e mentido de um modo estranhavel.

Felizmente é falso, como dissemos, que a camara apuradora de Sobral, que expedio diplomas aos legitimos deputados do terceiro districto, tivesse sido expellida do paço municipal e fosse funccionar n'uma casa particular. Não menos falso é que o coronel José Nunes, que assistira ao acto, tivesse intervindo com a força armada para coagir a camara *intrusa* a não funccionar ou não dar diplomas aos candidatos da *liga*.

O *Cearense* ultimo já conta uma historia muito differente da que referia antecedentemente, mais aproximada da verdade, porém, ainda carecedora de alguns reparos, que passamos a fazer para inteirarmos os leitores de tudo quanto passou-se a respeito.

Na camara municipal de Sobral existem dous vereadores, Antonio Raymundo Cavalcante e José Raymundo Ferreira, cunhado e tio do candidato Pinto Braga, a quem é sabido que o presidente da mesma camara queria a todo transe expedir diplomas.

Ora, em vista do art. 28 da lei do 1º de outubro de 1828 esses vereadores não podiam tomar parte na apuração; visto como, existindo entre elles e o alludido candidato um parentesco tão intimo, não podiam assumir a necessaria imparcialidade, que o caso e a lei exigiam.

Foi, porém, debalde que o nosso distincto amigo coronel José Camillo Linhares, vice-presidente, reflexionou ao presidente da camara, fazendo-lhe ter a illegalidade com que pretendia que esses vereadores funccionassem, oppondo-se até a uma ordem do presidente da provincia, tomada sobre representação de pessôa interessada, lembrando-lhe o comprimento da lei e dos seus deveres, sob pena de responsabilidade.

Isto posto, o coronel Linhares, não querendo sanccionar com a sua presença um acto illegal e escandaloso, levantou-se com os vereadores presentes Antonio Alves de Hollanda Cavalcante, Antonio Rangel do Nascimento e Joaquim Furtado de Mendonça, e chamando os supplentes juramentados capitão José Gaudencio Ximenes de Aragão e Cyprianno Ximenes de Aragão, constituio camara no mesmo recinto, com todas as formalidades da lei, procedendo a apuração dos votos das eleições legitimas do districto, cujo resultado foi o seguinte:

Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonceca, lente do lyceo do Ceará, com 300 votos;

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, advogado no Recife, com 289 votos;

Conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello, membro do conselho naval na côrte, com 271 votos.

E a estes foram expedidos diplomas.

A outra camara funccionou sob a presidencia de Joaquim Ribeiro da Silva, composta dos vereadores Antonio Raymundo Cavalcante, José Raymundo Ferreira, Tito Francisco Alleluia da Silva, Jacintho Tercio de Oliveira Gondim e dos supplentes, que foram chamados, Federalino Ribeiro da Silva, Florencio Ribeiro da Silva e Severiano Joaquim de Souza.

Só assim o celebre heróe do Bebedouro podia expedir diplomas aos seus *phosforos*, organisando uma camara com dous sobrinhos seus e com o cunhado e o tio de um dos seus candidatos, como de tudo temos certidão authentica em nosso poder.

Agora digam o *Cearence* e *Pedro II* qual dos dous diplomas é mais legal, e que nome tem o procedimento do presidente da camara, affrontando a lei e as ordens superiores para servir á causa immoralissima da *liga*?!

Releva dizer que, durante todo o processo da apuração, quando se esperavam desordens segundo apregoavam os ligueiros, a ordem publica foi mantida religiosamente, graças em grande parte aos esforços do coronel José Nunes de Mello, a quem os proprios adversarios fizeram justiça, reconhecendo as suas boas intenções, prudencia e energia.

(Da *Constituição.*)

Serviço relevante.

O tenente do corpo de policia João Pires Ferreira, delegado de policia do termo de Baique acaba de prestar um assignalado serviço á causa da ordem publica e humanidade, capturando depois de renhida e porfiada resistencia, o temivel criminoso de mortes e roubos—o escravo Horacio. Este monstro era uma ameaça permanente á população do Baique, que não cessa de bem dizer o nome do destimido e energico delegado Pires.

COMMERCIO.

Banco Commercial DE PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, de terra e quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Augusto F. d'Oliveira & C.ª
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.
Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª
Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, O BANCO NACIONAL.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . . 321:321$066
Idem do dia 8 . . . 45:182$709
366:503$775

Descarregam hoje 9 de novembro de 1872

Vapor inglez — *Olinda* — mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*Raoul*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Jessy* — mercadorias para alfandega.
Brigue francez—*S. Luiz* — mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Frank Emett* — mercadorias para alfandega.
Lugar inglez—*John Williamson*—mercadorias para alfandega.
Barca argentina — *Paladim* — farinha de trigo ja despachada para o caes do Apollo.
Barca americana—*Casco*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Brigue portuguez—*Cotete*—farello já despachado para o trapiche Barbosa.
Brigue portuguez — *Ovarense* — vinho e vinagre para deposito no trapiche Cunha.
Brigue inglez—*Bertha Carrington* — mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Ruth*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Meteor* — carvão já despachado para o caes do Apollo.
Barca portugueza—*Vencedora*—generos nacionaes para o trapiche Cunha.
Patacho hespanhol—*Themoteo I* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

Navios visitados por descarga.

Barca ingleza—*Tagus*—do Rio de Janeiro.
Brigue portuguez—*Soberano*—de Lisboa.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . . 3:848$814
Idem do dia 8 . . . 876$248
4:725$062

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 7 . . . 12,148
Primeira porta, no dia 8 . . . 255
Segunda porta . . . 252
Terceira porta . . . 863
Trapiche Conceição . . . 2,049
15,567

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 7 . . . 26
Ditas ditas no dia 8 . . . 6
Ditas ditas no trapiche Conceição . . . 4
Navio atracados no trap. da alfandega.
Alvarengas idem idem
35

Importação.

Barca portugueza VENCEDORA *vinda do Rio de Janeiro, consignada a Soares Primo, manifestou:*

Barricas vazias 400 a J. J. Gonçalves Beltrão, 400 a Pereira Rego, 400 a Pereira Carneiro & C., 150 a M. Francisco Marques.

Café 56 saccas a Monteiro & Rocha, 150 a Costa Amorim, 50 a J. Lopes Coral, 350 a J. J. Costa, 50 a Ferreira Pinto & Magalhães, 50 a Fraga & Rocha, 25 a Martins de Barros Filho & C., 35 a J. M. Machado, 100 a Silva Pinto Ferreira & C., 53 a Lima & Rocha, 54 a J. M. Palmeira, 108 a J. J. Leitão, 100 a Cunha & Irmão, 18 a Moraes & Irmão, 71 a J. J. Alves, 33 a Annes Jacome, 13 a Costa Lages, 50 a Terso Irmão & C., 54 a J. do Rego Lima, 54 a Rabello & C., 100 a Souza Bastos & C., 50 a Eduardo F. de Moraes, 32 a Costa Sobrinho, 50 a Soares do Amaral, 100 a Rosas & Irmão, 100 aos consignatarios.

Feijão 15 saccas a Soares do Amaral, 20 a J. do Rego Lima.

Hesperedina 50 caixas a Rosas & Filho.

Moveis 10 volumes a Francisco de Oliveira Borges.

Sebo 200 barris a Amorim Irmão & C., 93 a Rezende.

Toucinho 55 barris a Fernandes & Irmão. Traques 25 amarrados aos consignatarios.

Vinho 15 pipas a Amorim Irmão & C.

Barca argentina PALADIM, *vinda de Baltimore, consignada a Matheus Austin, manifestou:*

Biscoitos 13 caixas aos consignatarios.

Chumbo de munição 100 barris a Magalhães & Irmão, 250 a ordem.

Farinha de trigo 2,400 barricas aos consignatarios, 300 ao capitão.

Lugre inglez JOHN WILLIAMSON, *vindo de Liverpool, consignado a Samuel P. Johnton, manifestou:*

Arroz 20 saccas a Antonio F. Corga, 100 a S. Farias & C. 25 a Simpson & C., 20 a T. Christiansen, 200 a ordem. Amostras 1 caixa a Izidoro Bastos & C.

Biscoitos 10 caixas a Izidoro Bastos & C., 10 a Joaquim Cesar Bastos. Bombas 1 caixa a Villaça.

Calçado 2 caixas a J. M. Palmeira. 36 a Izidoro Bastos & C, 50 a Moreira Dias. Chumbo 20 barris a Geraldo Bastos, 20 a ordem. Couro 1 caixa a Bowman. Cutilaria 1 caixa a Izidoro Bastos & C. Canos de chumbo 2 caixões a companhia Santa Thereza. Cimento 15 barricas a Sá Leitão & C. Cadinhos 1 fardo a J. Palmeira.

Ferragem 2 caixas a Izidoro Bastos & C., 112 barricas a Parente Vianna & C, 2 a ordem. Formas 16 cestos a Cardozo & Irmão, 10 a Bowman a ordem.

Fios 60 fardos a ordem.
Ferro galvanisado 24 barricas a Bowman
Louça 13 gigos a Costa Soares, 20 a ordem.
Lona 10 fardos a Mendes Azevedo & C.
Lampeões 7 caixas a companhia Santa Thereza.
Ladrilho 3 caixas a mesma.
Machinas 4 a Bowman, 2 a Lopes Machado & C.
Pimenta 20 saccas a Geraldo Bastos, 30 a J. J. de Souza.
Papel 10 caixas a Parente Vianna & C.
Pás 73 atados a Parente Vianna & C.
Pregos 1 barrica a ordem.
Tecido de linho 2 caixas a Simpson & C.
Tubos 8 barricas a companhia Santa Thereza.
Vidros 2 caixas a Izidoro Bastos & C., 10 a ordem.

Sumaca hespanhola MARINA, *vinda de Montevidéo, consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:*

Couro secco 20.
Xarque 999,843 kilos aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 7 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior

— Barca ingleza *Lavinia*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 300 saccos com 21,900 kilos de assucar mascavado.

— Na barca grega *Budelois*, para o Canal, carregaram: R. Schmetbau & C. 224 saccas com 16 056 1/2 kilos de algodão.

— No navio inglez *Tagus* para Liverpool, carregaram: Keller & C. 344 saccas com 30,378 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregou: T. Freres 1,879 couros salgados com 22,548 kilos.

— No patacho hespanhol *Soberano*, para Barcellona, carregaram: B. Oliveira & C. 145 saccas com 9,881 1/2 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Harriet*, para New York, carregaram: W. Rowe & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Luia*, para Lisboa, carregou: L. J. Silva Guimarães 200 saccas com 15,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 800 saccos com 60 000 kilos de assucar branco, 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado e 73 couros salgados com 864 kilos; Fraga & Rocha 55 saccos com 4,213 kilos de gomma.

— Na barca portugueza *Hersilia*, para o Porto, carregaram: B. Oliveira & C. 55 couros salgados com 660 kilos e 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na escuna portugueza *Christina*, carregaram: M. F. Marques 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco; E. R. Rabello & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Garibaldi*, carregaram: L. J. Silva Guimarães 200 barricas com 14,514 kilos de assucar branco; J. V. de Rezende & C. 200 ditos com 20,753 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Novo S. Lourenço*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 140 saccos com 23,168 kilos de assucar branco e 20 ditos com 2,353 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, na escuna nacional *Tres Amigos*, carregou: J. B. Moreira 2,000 cocos (fructa).

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Ramos*, carregou: J. F. Santos Porto 2 barricas com 128 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: B. Gomes & C. 2 barricas com 135 kilos de assucar branco.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *União do Norte*, carregou: J. J. de Arruda 6 cadeiras de amarello.

— Para o Pará, no vapor nacional *Pará*, carregaram; B. Oliveira &C. 1 caixa com 80 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 7 . . . 9:278$729
Idem do dia 8 . . . 3:130$819
12:409$548

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 7 . . . 21:721$464
Idem do dia 8 . . . 2:312$314
24:033$778

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro—26 dias, barca ingleza *Mory*, de 511 toneladas, capitão E. L. Main, equipagem 12 em lastro; á ordem.

Liverpool—32 dias, lugar inglez *John Williamson*, de 248 toneladas, capitão George Mc. Michen, equipagem 9, carga carvão e outros generos; a Sympson & C.

Rio de Janeiro—14 dias, barca portugueza *Vencedora*, de 541 toneladas, capitão Joaquim Martins de Oliveira, equipagem 14, carga café e outros generos: a Soares Primo.

Rio de Janeiro—20 dias, barca allemã *Frank Wilson*, de 325 toneladas, capitão J. Joansen, equipagem 10, em lastro; a Mills Latham & C.

Montevidéo—23 dias, patacho hespanhol *Marina*, de 170 toneladas, capitão Izidro Alsina, equipagem 11, carga 199,840 kilos de carne; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Patacho allemão *Anna Maria*, capitão H. A. Nibbe, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Calderbank*, capitão Taylor, carga assucar.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Preciosa*, capitão José Pages, carga algodão.

EDITAES.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica prorogado por mais 5 dias, a contar desta data, o prazo marcado no edital 24 de outubro ultimo convidando pessoas que queiram contratar o serviço para o estabelecimento de balanças publicas, como se declara n'aquelle edital.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de novembro de 1872.

O secretario,
Elias F. de Almeida e Albuquerque.

EDITAL N. 45.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 9 do corrente se ha de arrematar á porta desta repartição, livre de direitos, uma caixa contendo latas com conservas de carne e peixe, vinda de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, entrado neste porto em 25 de setembro ultimo, abandonado aos direitos por A. Lindgren, e considerada em bom estado pelo Dr. inspector da saude.

Alfandega de Pernambuco, 7 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes dos impostos de decima e 8 por cento, da collectoria do Cabo, no exercicio de 1870 a 1871, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste prazo, se procederá a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1872.

O procurador fiscal.
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Ruas.	Nomes dos devedores	Debitos.	3 0/0 addicional	Multa de 9 0/0.	Total.
	DECIMA.				
Marquez do Herval n. 52.	Herdeiros de Ignacia Maria da Trindade	4$320	$129	$388	4$837
Dita n. 3.	João José Pinto de Oliveira	8$640	$289	$777	9$706
Dita n. 5.	Idem	8$640	$289	$777	9$706
Dita n. 7.	Idem	10$800	$324	$972	12$096
Dita n. 31.	Antonia Maria do Monte	2$160	$064	$184	2$408
Dita n. 33.	José Miguel de Lyra	21$600	$648	1$944	24$192
Pedro Affonso.	Clorindo de Paula Rodrigues	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 65.	Antonia Maria da Conceição	7$560	$226	$680	8$466
Dita n. 67.	José Carpina	5$400	$162	$486	6$048
Agua n. 4.	Vicente Alves de Barros	5$400	$162	$486	6$048
General Victorino n. 9.	Catharina de Jesus	5$400	$162	$480	6$048
Dita n. 7.	Candida Leopoldina	5$400	$162	$480	6$048
Dita n. 25.	Joaquim Domingos Ribeiro Soares, 2.° semestre	4$320	$129	$388	4$837

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 2 de novembro de 1872.

O 1.° official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de quem interessar possa o art. 33 da lei n. 1063 de 13 de junho do corrente anno, abaixo transcripto, e convida aos interessados a apresentarem suas propostas no prazo de trinta dias contados da data deste.

Art. 33. Fica a camara municipal do Recife authorisada a contratar com Guilherme de Castro, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de pequenos kiosques nesta cidade, para o fim de serem nelles vendidos, jornaes livros e fructas, doces, charutos, cigarros, miudezas, café e refrescos.

§ 1.° A concessão será feita mediante as condições que a camara julgar necessarias, comtanto que os kiosques não impeçam a servidão publica.

§ 2.° Ao concessionario fica concedido um privilegio exclusivo por trinta annos, para explorar os referidos kiosques, os quaes findo o prazo do privilegio reverterão á municipalidade, sem indemnisação alguma.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

DECLARACOES.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 5 de dezembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 1, 1.° andar a segunda prestação de 10 °/ₒ do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautellas para se annotar dita prestação.

Recife, 2 de novembro de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
João da Silva Regadas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.° do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que nesta mez de novembro termina o praso de pagamento, livre da multa de 6 0/0 do imposto pessoal, relativo ao 1° semestre do exercicio corrente de 1872-1873, depois do que será pago com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco 5 de novembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas que se acham devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, foros e laudemios de terrenos municipaes, 2$500 sobre espiritos, 6$ por cada carroça e vehiculo empregados no serviço da capital, 100 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem muradas ou cercadas, conservando-se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que fôr montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porém dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hyppolito Cassiano de V. A. Maranhão.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

— Faço constar a quem possa interessar que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 18 de novembro proximo vindouro pelas 11 horas da manhã, para ter lugar nesta secretaria, o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo femenino, abaixo declaradas.

As Sras. que se acham habilitadas e quizerem oppor-se as mesmas cadeiras deverão inscrever-se nesta secretaria, na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 16 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades:
Olho d'Agua das Bredos.
Tacaratú.
Villa-Bella.
Ingazeira.
Afogados de Ingazeira.
Idem idem.
S. José de Ingazeira.
Cabrobó.
Salgueiro.
Ouricury.
Granito.
Boa-vista.
Petrolina.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de outubro de 1872.

O secretario,
Aurelisno A. P. de Carvalho.

GRANDE NOVIDADE
Espectaculo mechanico
Rua da Imperatriz n. 77
HOJE—9 do corrente
Programma:

1.° A tentação de Santo Antonio.
2.° Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainelbleau.
3.° A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.° A grande batalha da Bala-klava (Criméa)
5.° Entrada dos navios no porto de Marseille.
6.° Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.° Procissão de S. Pedro em Roma.
8.° Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.° Os tres magicos á mechanico e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes.
11. Um Stereocopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico: todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noute.

A pedido geral das familias os proprietarios deste divertimento resolveram-se a modificar o preço das entradas para 500 rs.

CIRCO
IRMÃOS PEREIRA
NO
Campo das Princezas
Grande e extraordinaria funcção em beneficio do jardim do Conde d'Eu.
HOJE
Sabbado 9 do corrente

Os directores sempre reconhecidos ao acolhimento que tem recebido do distincto povo pernambucano, não poderam deixar de acceder ao pedido do Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, concedendo esta esplendida funcção em beneficio do jardim da praça do Conde d'Eu.

Esmerar-se-hao o mais que for possivel para que esta funcção satisfaça completamente a expectativa do respeitavel publico desta cidade, e para isso apresentarão nesta noute os melhores trabalhos do seu repertorio, e constará do seguinte:

PROGRAMMA
Primeira parte.

1.° Symphonia pela banda de musica.
2.° O jokei inglez pelos meninos Eduardo e Jacintho.
3.° Os saltos das cintas, por Mlle. Andugar.
4.° Entrada do clown, pelo Sr. Sestac.
5.° Equilibrios perigosos de deslocações, pelo Sr. Serino.
6.° Saltos mortaes a cavallo de pé a pé, pelo Sr. Fructuoso.

Intervallo de 15 minutos.

Segunda parte.

7.° Symphonia pela banda de musica.
8.° O carnaval de Veneza, pelo Sr. Antonio Pereira.
9.° Deslocações sobre mesas e cadeiras, pelo Sr. Couture.
10. Volteio equestre a toda carreira, por Mlle. Emilia.
11. Os tão admirados exercicios no trapesio, por

Mlle. Pereira

a applaudida filha do ar.

Terminará esta brilhante funcção com a chistosa e muito applaudida pantomima intitulada:

O TONELEIRO

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos.

O resto dos bilhetes acha-se á venda, das 4 horas da tarde em diante no circo.

Algumas das melhores musicas militares tocarão escolhidas peças em frente do jardim do Campo das Princezas.

THEATRO SANTO ANTONIO
EMPREZA
Vicente & Bahia.
Grande novidade artistica!
Sabbado 9
A's oito e meia horas
E
Domingo 10 de novembro
A's 8 horas em ponto.
Duas unicas representações!
do excellente drama em 5 actos, do festejado dramaturgo

A. Bourgeois.

A MENDIGA

(Traducção do actor Julio Xavier)
sendo o importantissimo papel de Margarida (a céga) desempenhado pela artista

Manuela Lucci.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS
1.°—Crime e sentença.
2.°—Fogo de que!
3.°—Roubo de criança.
4.°—Mãi e céga!
5.°—Aos pés do confessor.

Distribuição.

Margarida Berghen	D. Manuela.
Thereza Berghen	D. Olympia Augusta.
Léopoldina de Stolberg	D. Emilia.
Brigida	D. Maria Sabia.
Rosalba	D. Olympia.
Maria	Joven Valentina Pippe
João Paulo Berghen	Sr. Bahia.
O cura Everardo	Sr. Bernardino.
O conde de Rhonsdorf	Sr. Santos
Zabo	Sr. Vicente.
Salomão	Sr. Julio.
Alexandre	Sr. Camara.
Robim	Sr. Floriano.
Blum	Sr. Eduardo.
Frantz	Sr. Menezes.
Joaquim	Sr. Antonio.

Um official de policia.
Um operario.
Soldados, ferreiros e camponezes.

A acção passa-se na Allemanhã. O 1.° acto em Marienberg, o 2.° em Mulrose, o 3.° em Dresda, o 4.° e 5.° nas proximidades de Leipsick.

No domingo 10

terminirá o espectaculo com o muito applaudido dueto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

executado por D. Olympia e Floriano.

No sabbado 9

Haverá trem para Apipucos depois do espectaculo.

AVISO

A empreza, tendo de finalisar os seus trabalhos no fim do corrente mez, participa ao publico que sómente terão lugar estas duas representações do excellente drama

A MENDIGA

considerado como um dos melhores que se tem representado nos theatros do Brasil, e bem assim convida todas as pessoas, que se julgarem credoras da empreza, para que apresentem suas contas até o dia 30 do corrente mez.

THEATRO PAVILHÃO DE FLORA
NA IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
NA
RUA DO BARÃO DE S. BORJA N. 35

Lindissimos e variados espectaculos dramaticos.

No qual tomam parte os applaudidos artistas do theatro Gymnasio Dramatico, Isabel Maria Gandida, Dorothea Maria Candida, Pinto, Augusto Cesar, Procopio e Silva.

HOJE
Sabbado 9 do corrente
A's 8 1/4 da noute.
AMANHÃ
Domingo 10 do corrente
A's 7 horas da noute.

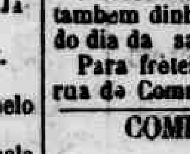
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

No dia 11 do corrente mez espera se dos portos do sul o vapor francez *Senegal*, commandante Joret, o qual, depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

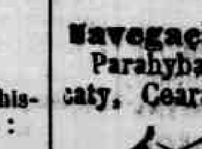


Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Teive, e qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

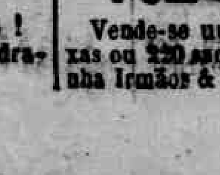
Recebe carga até o dia 14 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as nove horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Venda de barcaça.

Vende-se uma barcaça, a qual pega em 22 caixas ou 220 saccos com assucar; trata-se com Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Camaragibe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o porto acima, recebe carga á frete, para completar o seu carregamento, o lugar nacional *Francisco I*, navio de primeira classe: á tratar com José Victorino de Rezende & C., escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza o bem conhecido brigue portuguez *Lola I*, por ter a maior parte de sua carga tratada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou ao capitão o Sr. Vieira, na praça.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada; e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

tem de sahir com toda presteza o brigue portuguez *Relampago*: para carga e passageiros, trata se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

ATTENÇÃO

O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmã s & C.

Para o Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade o brigue portuguez *Judith*, tem parte da carga a bordo e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C successores: na rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

— Sahe com muita brevidade para os portos do Natal, Macáo, Mossoró e Aracaty o hiate *Senhora dos Navegantes*, os fretes serão os mais baratos possiveis; quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deos n. 2, á tratar com João Alves de Quintal.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Castiçaes, paliteiros, colheres, salvas, conchas e outros objectos de prata de lei.
HOJE

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

Onde haverá leilão de moveis

Leilaõ
DE
moveis louça e vidros
HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pestana, legalmente autorisado por uma familia que se retira para fóra do imperio, fará leilão de toda a sua mobilia, consistindo em mobilia de jacarandá com tampos de pedra, mobilia de amarello, guarda louça, guarda-roupa, aparadores, toilet, espelho dourado, serviço de louça de jantar e de almoço, quadros, cadeiras, bancas, machina para costura, quadros, e muitos outros objectos de serviço de casa, que se acharão patentes no acto do leilão, no dia acima, sabbado 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, na rua do Duque de Caxias n. 28, 2.° andar, por cima do Sr. Jayme Cabelleiro.

LEILÃO
DE
400 barricas com cimento
SEGUNDA-FEIRA 11 DE NOVEMBRO
ás 11 horas

O agente Pinho Borges, por conta do capitão da barca austriaca *Alberto Remudo*, e autorisado pelo consul d'Austria n'esta cidade e em presença do mesmo, com assistencia de um empregado fiscal d'alfandega, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 400 barricas com cimento, em lotes a vontade dos pretendentes, sendo parte do carregamento da dita barca, arribada com agua aberta á este porto, em proseguimento de sua viagem de Marselha com destino a Buenos-Ayres.

O leilão será effectuado no armazem alfandegado do Exm. Sr. barão de Livramento, no caes do Apollo, no dia mencionado.

Leilão
DA
Armação, generos, e mais utensilios existentes na taverna sita na travessa de Christovão Colombo n. 4, freguezia de S. José.

Segunda-feira 11 do corrente

A' requerimento de D. Adelaide Thomazia Ribeiro, e por despacho do Illm Sr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão de todos os generos, armação e mais utensilios da taverna acima dita, arestada a Abel Pires de Carvalho.

Será tudo vendido no dia segunda feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, na mesma taverna.

LEILÃO
DE
MOVEIS
louça e crystaes
Constando de:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá a Luis XV, 1 espelho oval, 2 quadros, 4 jarros, 2 castiçaes e mangas, 1 tapete grande, e pannos de crochet.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 sofá de lata, 1 jardineira e 1 caixa de doces.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 5 cadeiras, 1 relogio, 3 cabides, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, 2 compoteiras, garrafas, copos, calices, candieiros a gaz, trem de cosinha, e muitos outros objectos de casa, de familia existentes no primeiro andar do sobrado do Pateo do Terço n. 66.

Quarta feira 13 do corrente.

Manoel Pedro de Noronha, tendo de retirar-se para fóra da cidade, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa que servio de sua residencia á rua do Pateo do Terço n. 86.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas da manhã.

Leilão
DE
Moveis, louça, vidros e crystaes
Terça-feira 11 do corrente
A's 11 horas da manhã.

O agente Pestana legalmente autorisado por um chefe de familia, que se retira para fóra da provincia, fará leilão de diversos moveis, como sejam: 1 rica mobilia de mogno inteira com tampos de pedra, uma dita de mogno só de 12 cadeiras, consolos e mesa tampo de pedra, sofá e um rico guarda louça de mogno, guarda vestidos, commodas, aparadores, lavatorios, cama, um piano de mesa diversos moveis de amarello, louça de porcellana para jantar, e almoço, e muitos outros objectos de uso de casa, que serão patentes aos compradores no acto do leilão que terá lugar terça feira 11 do corrente ás 11 horas em ponto, para poder acabar na rua do Vigario n. 11 armazem.

LEILÃO
DE
3 caixas com 80 duzias de cordovão e 3 ditas contendo 45 duzias de bezerro francez.

TERÇA FEIRA 12 DE NOVEMBRO.
AS 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pinho Borges fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 80 duzias de cordovão e 45 ditas de bezerro francez, chegados no ultimo paquete; em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, 1.° andar, onde será effectuado o leilão.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DVERSOS

AMAS E CRIADO

Precisa-se alugar duas amas, das quaes uma seja cozinheira e saiba fazer compras, e a outra saiba bem lavar e bem engommar.

Tambem se carece alugar um criado, forro ou captivo, de pouca idade, e que possa accumular as funcções de copeiro e as de portador de recados.

Quem estiver nas condições requeridas e possa garantir sua conducta, dirija se ao segundo andar da casa em que funcciona a typographia do *Diario*, que achará com quem tratar.

— Gomes & Silva, avisam ao corpo do commercio que João Carlos Colás deixou de ser seu caixeiro desde o dia 21 do mez proximo passado.

Recife, 6 de novembro de 1872.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

PROGRRAMMA.

Festa de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja da confraria de Nossa Senhora do Livramento.

Domingo 10, celebra a mesa regedora a festa de sua padroeira, na qual se cantará uma das melhores missas; sendo um dos sólos cantado por Mme. Magdalena Bruccioni; director da orchestra o insigne professor José Coelho, bem conhecido. Ora no Evangelho o pregador frei João de Santa Thereza de Jesus, no *Te Deum* o Rvd. padre Manoel Moreira da Gama, e diversas musicas militares tocarão na vespera e dia, concluindo por elegante fogo artificial.

Em consequencia da preterição de um setenario, completa a irmandade esse preceito o fazendo na madrugada de domingo, antes da missa rezada que deve haver no altar da Padroeira, e por esta occasião pede ao respeitavel publico desculpa de algumas faltas bem como a todos os devotos que tem concorrido, aos quaes manifesta o seu eterno agradecimento.

— Aluga se um grande e bonito sobrado com um grande sitio, na rua do Visconde de Goyanna: quem pretender dirija-se a mesma rua n. 165, que achará com quem tratar.

Sobrado

Aluga se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

Irmandade academica de N. Senhora do Bom Conselho.

De ordem do irmão juiz são convidados os irmãos da mesa administrativa actual e futura afim de comparecerem no dia 9 do corrente pelas 11 horas da manhã em o nosso consistorio para ter lugar a posse da nova meza eleita.

Consistorio da irmandade, 7 de novembro de 1872.

O secretario
Francisco Fernandes Vieira.

— Quem for dono de um carneiro que veio da banda do Manguinho acompanhando um carro de passeio, dirija-se a cocheira de Pinto Magalhães, á rua das Flores n. 35, dando os signaes exactos lhe será entregue pagando a despeza.

Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano

De ordem do irmão provedor convido a todos os nossos irmãos que se acham comprehendidos no § 2° do art. 12 do nosso compromisso, a comparecerem no domingo 10 do corrente em nosso consistorio, as 9 horas da manhã, afim de em mesa geral elegerem os membros da nova mesa.

Consistorio da confraria de S. Crispim e S. Crispiniano no Carmo do Recife 6 de novembro de 1872.

O secretario interino,
João Quinteiro Lopes.

Sociedade

A pessoa que precisar de outra para entrar de socio em algum estabelecimento de molhados, entrando com algum capital, deixe carta nesta typographia com as iniciaes M. M.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha algum capital para socio de uma padaria cuja é situada em boa localidade e está bem afreguezada, tanto para a terra como para o mato; a razão deste negocio é porque o dono da mesma acha se encommodado de saude: a pessoa que estiver nas condições pode tratar na rua do Cabugá n. 6 e Pateo do Terço n. 83.

— A viuva meeira e inventariante do fallecido Francisco José Gonçalves da Silva, roga a todas as pessoas que se julgarem credoras do seu casal á apresentarem suas contas legalisadas, afim de poderem ser contempladas no inventario que está procedendo dentro do praso de 30 dias, á contar de hoje. Recife, 8 de novembro de 1872.

— Precisa se de um menino para caixeiro de taverna; na rua do Amorim n. 1.

GRANDE EXPOSIÇAO
ZOOLOGICA

No escriptorio de D. Hedionda America illustrada.

Catalogo da exposição.

1° grupo.

Collecção de quadrupedes de todas ás raças, illustrados na sciencia coiceocratica; acodem perfeitamente ao movimento da redea e ao effeito da espora.

Expositor o capitão do patacho Somnambulo, Ulysses.

2.° grupo.

Collecção de quadrumanos illustrados na pilhagem e na sciencia caloteirocratica.

Expositor o mesmo.

3.° grupo.

Collecção de bipedes pertencentes a raça libermane illustrados na devassidão devida a ignobilidade desta raça.

Expositor o mesmo.

4.° grupo.

Collecção de hetheroclitos apreciadores de D. Hedionda America *illustrada.*

Expositores os mesmos apreciadores.

Entrada gratis, e está franca até o fim do anno de 1872.

NOVA LOJA
De
MIUDEZAS
N, 26—Rua do Rangel—N 26

Acaba de ser aberto á concurrencia publica, um novo e asseiado estabelecimento de miudezas, onde o respeitavel publico encontrará tudo quanto ha de melhor e mais elegante neste genero, que se pode chamar a verdadeira—Fonte das Novidades—assim como promette satisfazer com disvello e aptidão á todas as phantazias do bello e amavel sexo, por mais caprichosas que sejam!

O desegano da vista é ver !!

Os proprietarios deste novo estabelecimento esperam merecer a honra de serem visitados, pois que só assim se verificará as vantagens, superioridade dos objectos e modicidade dos preços, que o seu estabelecimento offerece de preferencia á qualquer outro.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2195 com 5:000$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (36ª), convida aos possuidores á virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos as 13ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife (27ª), que se extrahirá na segunda-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiusa.

— Aluga-se por um ou mais annos o sitio e casa na estrada do Cajueiro o penultimo do lado direito, á entrada para o hospital portuguez, pintado e renovado, com grandes commodos para familia; tem gaz e deposito com banheiro de agua do encanamento, com bastantes arvores fructiferas e todo murado, de tanto os fundos para o Rio Capibaribe: quem o pretender dirija se á casa n. 8, junto ao mesmo sitio até ás 8 horas da manhã ou das tres em diante, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— O abaixo assignado tendo comprado ao Sr. José de Hollanda da Silva Beltrão um meio bilhete da provincia de n. 2399, e como tivesse perdido dito bilhete, pede ao Sr. thesoureiro ou a outra qualquer pessoa a quem for apresentado dito bilhete, que não pague premio algum, caso tenha de sahir na extracção que deve ter logar no dia 11 do corrente.

Recife, 5 de novembro de 1872

Antonio Siqueira.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor portuguez, para sitio nesta cidade: á rua do Hospicio n. 33.

PERDEU-SE

A pessoa que achou um embrulhozinho de papeis constantes de uma letra aceita pelo Dr. Sodré, da Bahia, e já vencida e de umas cartas e bilhetes do mesmo senhor, querendo fazer o favor de entregar, se gratificará, além de se ficar obrigado, nesta typographia.

Sociedade Recreativa Nova União.

Não sendo observadas em sessão de assembléa geral, sexta-feira 1° do corrente, as disposições prescriptas no art. 31 dos nossos estatutos, são de novo convidados a cumpril-las, todos os membros desta sociedade, em reunião de assembléa geral, que terá lugar domingo 10 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Sala das sessões da sociedade Recreativa Nova União 6 de novembro de 1872

Eduardo Mattos
1° secrétario.

— O Sr. Joaquim Francisco Gusmão que foi padrinho de um parvulo baptisado na matriz de Santo Antonio, no dia 3 do corrente, queira apparecer na mesma matriz a entender-se com o guarda.

Para a festa.

Alugam se duas casas no Caxangá, muito proximas do rio e da estação dos trilhos urbanos, com grandes commodos para qualquer familia passar a festa: a tratar no sitio da Ilha, no mesmo lugar.

Para typographia ou qualquer officina

Aluga se uma casa propria para officina, cuja entrada é pela Cambôa do Carmo: trata-se com Burgos, no 1° andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 48.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, chuveiros para banheiros e valvulas, obras de fundição de bronze, caldeireria e funileiria, e tambem qualquer encommendas garantindo barateza e perfeição, pelo que mandarem buscar as machinas primas por conta propria e 16 peritos officiaes.

Dr. J. Pereira da Motta, medico operador
N. 38—Rua do Barão da Victoria—N. 38
2.° andar.

Dr. J. A. Valbaum, medico.

Rua de Paulino Camara n. 17, outr'ora Cambôa do Carmo

Póde ser procurado das 6 horas da manhã até as 10 e das 3 da tarde em diante, e a noite a qual quer hora.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito à rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará à disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barba e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

Feitor.

Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio perto da praça: quem quizer dirija-se á esta typographia, 3.° andar.

Novos e escolhidos apparelhos a gaz,

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arendelas e outros apparelhos a gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga ás sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CURA

Radical para

ESCROFULAS, CHAGAS ANTIGAS, ULCERAS, FERIDAS ULCEROSAS

TUMORES, ABCESSOS

POSTHEMAS, ERUPÇOES, HERPES

Impingens, Lepra, Tinha

e todas as Molestias da Pelle

CURA

RADICALMENTE TODAS AS MOLESTIAS

SYPHILITICAS

Poderoso Preservativo

CONTRA

As molestias Syphiliticas e as Febres amarella e Typhoide

TRATAMENTO PELO

VINHO

DEPURATIVO e RECONSTITUINTE

Do Dr DELOR, de Paris

DEPOSITO 4, *boulevard St-Martin*. PARIS

Agentes Geraes para o BRAZIL.

F. RODDE (ao grande magico), rua do Ouvidor, 118, RIO DE JANEIRO.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO

CHLOROSE CORES PALIDAS

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA

TOSSE BRONCHITIS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado o em todos os productos* a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, *rua Castiglione*. PARIS.

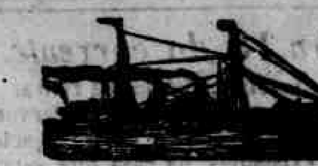
XAROPE PEITORAL E MASSA

de NAFÉ DELANGRENIER

PARIZ, 26, rua Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Pariz constaram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e seu poderosa efficacia nas Tosses, Asthmas, Grippe (*tosse convulsa*), Irritações do peito, etc. Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Vende-se [illegible] C. rua Nova n. 52



AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, corlavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avellndados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.° andar da mesma rua n. 12.

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano

Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a phtisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no « remedio anti-escrofuloso de Galiano » seja qual for sua especie e e em qualquer periodo; medicação esta que se compondo de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panacias que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.

57—Rua Duque de Caxias—57

Casa para negocio

Aluga-se a casa n. 54 da rua da Imperatriz, tendo armação para qualquer negocio: a tratar na mesma rua n. 60, com Pereira da Silva & C.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

A Ordem Terceira de S Francisco.

Precisa-se de uma servente para o seu hospital: á tratar no consistorio da mesma ordem com o irmão ministro, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel de Almeida Bastos e Lourenço Alves Perreira a negocio que não ignora: na rua do Rangel n. 67.

Bolieiro

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja, precisa-se de um bolieiro.

Attenção

Precisa-se da quantia de 250$000 a juros com boa firma, pagando-se mensalmente 80$, ou 20$ semanaes: quem tiver e quizer dar, deixe carta fechada com as iniciaes W. G. R nesta typographia em mão do administrador.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr Lolú de Caiará, em S Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, com 3 quartos e 2 salas e um sobre-sotão, tem commodos para tres ou quatro rapazes solteiros. Na mesma casa fornece-se comidas para fóra mais em conta do que em outra qualquer parte: alguma pessoa que tiver de passar a festa e queira mandar fazer comida para seus caixeiros, dirija-se á esta casa, que será bem servida.

— Continúa estar ausente do engenho California, freguezia de Serinhãem, o escravo Gregorio, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: preto, olhos vivos, testa saliente, nariz um tanto chato, falta de dentes na frente, pés pequenos, secco do corpo, estatura regular, com uma marca de queimadura na barriga e outra na côxa direita, de uma estrepada; consta que dito escravo se acha nesta cidade, e pede-se, portanto, ás autoridades e capitães de campo a apprehensão delle, garantindo-se a estes boa paga se for levado ao engenho acima, ou nesta cidade á rua da Praia n. 31.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

MOFINA

Sio.., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

H. B. Blard,

architecto francez, offerece de novo os seus serviços aos habitantes desta cidade para fazer ou levantar plantas de qualquer edificação, e encarregar-se da direcção e execução dellas em qualquer genero de construcção: póde ser procurado na freguezia de S. José, rua das Carroças, travessa do Peixoto n. 25.

Olinda.

Aluga-se por 200$ até agosto do anno seguinte, uma casa na rua de Mathias Ferreira n. 30, grande e perto da praia: á tratar no museu de joias, rua do Cabugá n. 4.

Irmandade da Santissima Trindade.

Em nome da mesa regedora convido a todos os irmãos á se reunirem no domingo 10 do corrente, as 10 horas da manhã, em nosso consistorio, para proceder-se a eleição de um definidor em substituição ao que se recusou, bem como para approvação da redacção do compromisso.

Consistorio em 6 de novembro de 1872.

J. E. Miranda Castro, Secretario.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de sua filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da CostaLeite

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 2195, a sorte de 100$ em dous meios de n. 2280, e quatro quartos de n. 905 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (26ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que sera extrahida no dia segunda feira 11 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 2 de novembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

Caixeiro

No hotel de Apipucos precisa-se de um caixeiro que tenha pratica.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 do caes do Capibaribe, com commodos para grande familia: na rua da Imperatriz n. 40.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de drogaria: na pharmacia central, rua do Imperador n. 38.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes. hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo utso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Propmrietaos, Agentes

URGENCIA

Na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

— Dá-se 1:000$000 a juros sobre hypotheca: quem pretender dirija-se á Casa Forte a fallar com Manoel Domingues, ou annuncie para ser procurado.

Precisa-se de um menino de 9 a 12 annos, que sirva para recebedor de papel: quem pretender dirija-se á esta typographia.

— Aluga-se uma casa e sitio com arvoredos sombrios, a margem do Capibaribe na Torre, tendo ella 5 quartos, 2 salas e cozinha, e com boa agua para beber se: á tratar na loja de marmore, rua do Imperador n. 20.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro proximo passado o escravo Germano, preto da Costa, baixo, de regular robustez, pouca barba e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos; é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo: foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio a poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lima, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes. O Sr. do referido escravo, á rua da Madre de Deus n. 32, promette gratificar satisfactoriamente a pessoa que o levar.

Rio de Janeiro

Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir á ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise à neuf. Chambres et cabinets à louer, Table d'hote confortable; service parfait, Prix modérés.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Official de barbeiro

Precisa-se de um bom official de barbeiro: na rua 1° de Março n. 9 A, 1° andar.

Aluga-se

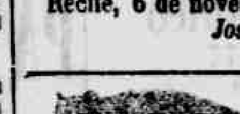
Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, ou um segundo andar e sotão, ou mesmo uma casa terrea, com tanto que tenha pelo menos 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que achará com quem tratar.

Ao publico.

José Martiniano de Souza, professor publico da 2.ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio do Recife, e professor da escola nocturna da mesma freguezia, faz sciente a todos que nesta data entrou no exercicio do seu magisterio, e que tanto a sua aula diurna como a nocturna funccionam á rua da Cadeia Nova n. 41.

Recife, 6 de novembro de 1872.

José Martiniano de Souza, Professor publico.



INTRESSE

Os Srs. abaixo declarados são encarecidamente rogados a virem sem perda de tempo a rua do Imperador n. 28, a negocio de suas conveniencias:

Theotonio de Barros e Silva.
João Casimiro da Silva Machado.
Manoel Silvino de Barros Falcão.
João Rodrigues da Silva Duarte.
Manoel Antonio do Nascimento.
João Ferreira da Costa Soares.
Manoel Baptista do Nascimento.

Sitio em Apipucos

Aluga-se um, todo murado e cercado, com muito boa casa de vivenda, perto do rio e da estação dos trilhos urbanos: a tratar com o Ramos na dita estação do Apipucos.

CAIXEIRO PARA HOTEL.

Precisa-se de um que prove sua boa conducta: na rua estreita do Rosario n. 10

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

— Casimiro Antonio de Mello, residente na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, tendo sido roubado em sua casa, levando-lhe os ladrões diversos papeis, entre elles diversas lettras de seu aceite e já pagas, algumas com recicibo e contas sem recibo, faz sciente que ditas lettras não podem aproveitar a qualquer individuo que as tenha em seu poder, não só no presente como no futuro, por estarem pagas pelo annunciante.

Recife, 6 de novembro de 1872.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— José Maria Palmeira mudou seu escriptorio do largo do Corpo Santo, para a rua do Bispo Sardinha, outr'ora Encantamento n. 9. armazem.

AOS 6:000$000

Estão a venda os felizes bilhetes da loteria da [illegible], na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 56 com commodos para familia, com jardim, arvores de fructo, etc.: a tratar no 1° andar da rua do Crespo n. 16, e para vêr, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde; a chave se acha no sitio n. 60 da mesma rua

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.° andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 12, junto ao collegio Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua Direita n. 28, loja de barbeiro.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que entenda de sua arte: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama portugueza ou nacional, que seja fiel e de bons costumes, para tomar conta de uma casa de familia durante os mezes da festa, e mesmo para continuar depois: na rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) n. 100.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: á tratar no terceiro andar desta typographia.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de homem solteiro, que seja já idosa: na rua da Penha n. 33, taverna.

AMA Precisa-se de uma para cozinha e outra de engommado: a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou Queimado n. 70, loja

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar: na loja da rua da Imperatriz n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapazes solteiros: a tratar na rua do Livramento n. 24, loja de fazenda.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma, para casa de homem solteiro: na rua estreita do Rosario n. 2, 3° andar.

AMA Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma ama para ir servir em Olinda a uma familia de 3 pessoas.

AMA Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, engommar e ensabear: á tratar na Praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com abundante leite e sem filho: na rua do Cotovelo n. 129. Na mesma casa precisa-se de uma outra para cozinhar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho: á rua Duque de Caxias n. 91, rival sem segundo.

— Precisa-se de uma ama para a serviço de casa: na rua da Imperatriz n. 57, segundo andar.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua 1° de Março antiga do Crespo n. 14, 1° andar.

AMAS Na rua do Hospicio n. 16 precisa-se de duas amas, quer forras ou captivas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira; paga-se bem, agradando.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra o que ha de melhor no mercado, bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Aluga-se

uma boa casa no Caldeireiro, perto do banho, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal com boa agua para beber, por preço commodo: a tratar na rua da Moeda n. 43.

ATTENÇÃO

800$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, cor preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, ismalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda onde estará acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, com idade de 14 a 16 annos e de fiador á sua conducta: á rua Imperial n. 167.

— Quem pretende dar 1:000$ a juros sob hypotheca, entenda-se a rua da Penha n. 19, 2° andar.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna, fazendo-se algum interesse, dando fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 20.

— O Sr. Ernesto de Sá e Albuquerque, filho do finado coronel Nereu de Sá e Albuquerque, hoje morador no engenho Serraria (Cabo) é rogado a vir á rua da Cambôa do Carmo n. 17, a negocio do seu interesse.

DATA INCORRETA

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir à rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram:

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa.
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.
Angelo José da Silva Barambem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperança.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
João Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Afogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.
Herculano Guimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Filho, Gameleira.
Heliodoro Acacio Rangel, idem.

— Aluga-se o sobrado da rua estreita do Rosario n. 21, 2º andar: à tratar na rua das Cinco Pontas n. 31.

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e sitio no caminho do encanamento, muito propria para passar a festa ou por anno: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— Precisa se de um bolieiro e de um trabalhador de campo, que saiba tratar de um sitio: no Recife, rua do Vigario, armazem n. 3, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.
Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.
Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.
Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.
Baptistas com barras a 500 rs. o covado.
Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.
Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.
Chales de merinó liso 2$500 um.
Ditos dito estampados a 4$ e 5$.
Casimira preta a 1$800 o covado.
Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.
Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.
Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.
Algodão T. largo, a 5$ a peça.
Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.
Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.
Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Musselina branca a 400 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita transada a 2$ uma.
Cobertores de lã escura a 2$ um.
Córtes de calça de fustão a 1$.

Banhos no Monteiro.

Aluga-se uma grande casa com duas salas, 6 quartos, corredor independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, á margem do rio do Monteiro no lugar do Cabocó: quem pretender dirija se ao sitio junto, a fallar com o Mascarenhas.

— Eu abaixo assignada declaro que não me responsabiliso por qualquer divida que se tenha feito em meu nome.
Recife, 5 de novembro de 1872.
Balbina Carolina Padilha Lyra.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: na rua Duque de Caxias numero 11 A.

Arrematação.

No dia 15 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos e na sala da mesma, vão à Praça de venda os seguintes bens: um terreno na travessa do Trindade e rua Imperial, com 6 metros e 70 centimetros de largura e 6 metros de fundo, avaliado em 300$; um terreno na estrada de Agua-Fria, em Beberibe, com 320 palmos ao sul, 250 ao norte e 350 ao poente, com uma curva ao lado do norte, por 300$: um terreno na rua de Olinda, em Agua Fria, tendo de frente para o sul, com 120 palmos ao norte e 600 ao nascente, por 200$, tudo pertencente ao inventario do finado José Gonçalves Lucas Lisboa.

— Aluga-se a casa da rua da Palma n. 61: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36.

Pernambuco Street Railway Company

Por ordem da directoria desta companhia avisa-se aos accionistas registrados em Pernambuco, que foi declarado um dividendo de 6$ por acção, sobre os lucros da companhia até o 1º de abril de 1872, o qual será pago a elles ou a quem os representar legalmente, no escriptorio de Henry Forster & C., n. 8 rua do Commercio, de hoje em diante.
Recife, 2 de novembro de 1872.
Por procuração de A. S. & Swift Asst. Treasr.
A. G. Swift.

Monte-Pio Portuguez

Assembléa geral

Não tendo comparecido no dia 3, numero legal dos Srs. socios para haver sessão, são por isso novamente convidados a se reunirem em assembléa geral no domingo 10 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhãa, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura.

Adverte se aos Srs. socios que em virtude do que dispõe os nossos estatutos, essa sessão terá lugar com qualquer numero que se achar presente uma hora depois da da convocação.

Salla das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez, 6 de novembro de 1872.
Antonio Baptista Nogueira,
Presidente da assembléa geral,
Cesario A. S. Papoula,
2.º secretario.

Capitães de campo

Precisam fallar lhes Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

AVISO DO PAPAGAIO

Mendes & Carvalho fazem sciente ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que se acham em liquidação de fim de anno, e os convidam a supprirem-se de fazendas baratas. Convidam tambem a todos os seus devedores a virem amigavelmente saldar suas contas por todo o corrente mez, findo o qual serão incontinente cobradas por outros meios.

Pedido

Tendo de ter lugar a festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos na igreja de S. Gonçalo da freguezia da Boa-Vista desta cidade, previne-se ao respeitavel publico que não se distribuiram cartas algumas, só apenas commissões pelas portas dos fieis que para este fim concorrem.
Recife, 8 de novembro de 1872.
Um mesario.

— Quem precisar de uma casa no Caxangá, muito commoda e fresca, dirija se a rua do Apollo n. 28, que achará com quem tratar.

AVISO

Os proprietarios da loja do Papagaio à rua da Imperatriz n. 40, fazem sciente aos seus numerosos freguezes (aos que se acham em atraso para com a mesma) que precisam liquidar até o fim do anno suas contas; e portanto pedem aos seus devedores que venham saldar suas contas quanto antes, alias, bem contra sua vontade, terão de ver seus nomes estampados nas columnas deste jornal. Recife 2 de novembro de 1872.
Mendes & Carvalho.

CRIADA

Precisa-se de uma criada que seja intelligente para o serviço de quartos e sala de uma casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— Aluga se o 2º andar do sobrado sito a rua de Gomes Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas grandes e bastantes frescas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal com portão para a rua de Hortas, e cacimba: quem pretender dirija se à praça da Independencia ns. 18 e 21, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos de idade: na rua Primeiro de Março n. 23.

— Um moço de 18 annos offerece-se para caixeiro de loja de miudezas, fazendas, calçados ou louça: quem de seus serviços se quizer utilisar, dirija-se à loja de joias do Sr. Benjamim & Irmão, à rua larga do Rosario n. 24 A, que achará ahi pessoa com quem se trate.

Methodo Castilho.

Priscilla S. Mendes Albuquerque faz sciente aos pais de familia, que tem mudado a sua bem conhecida aula da rua do Queimado para a do Imperador n. 43, sobrado com bastantes commodos, onde continuará a ensinar, alem de ler, escrever e contar, grammatica portugueza, desenho e trabalhos de agulha, como labyrintho, marca, bordados de lã (com o ponto baixo e de alto relevo), de seda, matiz, froco e ouro, flores de panno e de cera, assim como tem excellentes professores para francez, piano e dansa.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

Escravo

Desde o meiado do mez de outubro proximo passado que se acha fugido do engenho—Toleranci, termo da Escada, o escravo de nome Luiz, de 20 a 25 annos de idade, preto (côr fula) alto e secco do corpo, rosto redondo e pequeno, sem barba, cabellos carapinhos, é muito ladino. Tem cravos em ambos os pés, e as vezes costuma andar com alpercatas. Levou comsigo um gibão, peitoral e chapéo de couro, e desconfia se ter seguido para os lados de S. João e Cabeceiras, donde é elle natural. Este escravo foi vendido na cidade de Nazareth da Matta ao Sr. João de Andrade Lima, e por este ultimamente nesta cidade por intermedio do seu procurador Marcelino da Silva. Roga-se, pois, as pessoas que delle saibam, a sua captura e entregar no dito engenho ou no Recife à praça da Independencia a Porto & Bastos, (loja de calçado) por cujos serviços bem se recompensará.

Os abaixo assignados, directores e proprietarios do circo Irmãos Pereira, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro no primeiro paquete que se espera do norte, deixam procuração, e constituem seus bastantes procuradores para os representar nesta praça, em primeiro lugar o Sr. Manoel dos Santos Villaça, e em segundo o Sr. Antonio Ignacio Heitor.
Recife, 6 de novembro de 1872.
Albano Pereira.
Antonio Pereira.

— Acha-se justa e contratada a taverna da rua das Pernambucanas, na Capunga, pertencente ao Sr. Maximiano da Silva: quem se julgar com direito, dirija-se até o dia 9 do corrente, na mesma taverna.

Cordeiro Previdente

Esta bem conhecida e antiga loja de miudezas, sita à rua Duque de Caxias n. 58, acaba de soffrer uma completa reforma no aceio da casa, como tambem no sortimento de miudezas finas e grossas, e perfumarias, onde o publico poderá examinar, encontrando toda franqueza e agrado da parte dos novos proprietarios. Dão se amostras de qualquer fazenda com penhor para serem levadas em casas de familia.

COMPRAS.

— Compra-se cem milheiros de tijollos de alvenaria grossa: quem se propozer a contratar, dirija se à rua da Palma n. 71, ou na do Bom Jesus n. 51, escriptorio de Antonio Climaco Moreira Temporal.

— Compra-se um perfeito cozinheiro: quem o tiver dirija-se à casa n. 43, 1º andar, à rua estreita do Rosario, que se faz todo negocio.

VENDAS.

MADAPOLAÕ Francez

fino com pequeno sujo a 7$500 e 8$, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

VENDE-SE

uma canôa nova de amarello, muito bem construida, e pega 1,400 tijolos de alvenaria grossa. Vende se mais uma carroça grande e nova para dous bois, uma dita pequena para um boi e um carro de quatro rodas, proprio para carregar assucar da estação: na rua Direita dos Afogados n. 19 se dirá quem vende.

— Vende-se tres casas de taipa em terreno proprio, no lugar de Agua-Fria, as quaes rende 21$000 por mez: quem pretender dirija-se ao Caminho Novo n. 62.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Attençaõ

Vende-se a loja de calçados da rua de Marcilio Dias n. 98, com poucos fundos e propria para principiante.

Velas stearinas

de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Thenorio n. 26.

CHAPELINAS DE PALHA A 15$000

O Pavão vende modernissimas chapelinas de palha, ricamente enfeitadas, para senhoras, pelo baratissimo preço de 15$000 cada uma. E' pechincha, na loja do Pavão, à rua da Imperatriz n. 60.

Chitas baratas.

Covado a 200 rs.
Covado a 240 rs.
Covado a 240 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas francezas de cores fixas com muito bom panno, que valem 320 rs., e liquidam-se a 240 rs., por estarem tomando um pequeno toque da molo. E' grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, na loja do Pavão.

Piano e musica

Na rua Concordia Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, esta exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas do acreditado e premiado fabricante Amedio Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

Naõ ha quem tenha

Rua da Imperatriz numero 16

Nova loja de fazendas

Chapeos de palha a maruja e a ingleza, o que ha de mais moderno e ricamente enfeitados por 16$, 18$ e 20$ popelinas pretas com listras brancas, fazenda superior, 2$ o covado, tenadilha hespanhola com 6 a 7 palmos de largura e com listras assetinadas para vestido, fazenda inteiramente nova, covado 3$400, sedas com listras assetinadas, covado 2$ peitilhos e mangas para se obsequiar o que ha de melhor e mais moderno a 3$ e 3$500, bornus de lã a 14$ e 15$ cada um, camisinhas para senhora ricamente enfeitadas a 2$500. NB Nesta loja encontrar-se-ha sempre um completo sortimento de fazendas de phantazia porque os proprietarios recebem por todos os vapores.

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	50
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel (verdadeira) a	1$800
Pós de cosmetique muito finos a rs. 300, 400 e	1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente.	
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000
Tonico oriental de Kem a	1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a	1$800
Meios adereços de grande novidade.	
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.	
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto.	
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem com toque a rs.	400
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a	3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Miscroscopios (sem vista) a	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a	2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e	160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e	3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

BARATISSIMO

Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo de vea do (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a	4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs.	500
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs.	700
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a	2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc, etc.	
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua do Barão da Victoria N. 28

VENDE-SE

Uma boa casa terrea, chãos proprios com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita à rua das Criolas (Capunga).

Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea chãos proprios, sita à rua da Ventura (Capunga) a tratar na rua Primeiro de Março, n. 7 A, 1º andar.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram se mil annuncios. Uns, inculcam-nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia.......... annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos..... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bons bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa desperte o mais *rebelde apetite*.. De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!... Ah!... e esta !!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*aceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dodas na

PREDILECTA
á rua do Cabuga n. 1 A.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a

PREDILECTA
à rua do Cabuga n. 1 A.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber os seguintes objectos, e pedem a attenção de seus amigos e freguezes.

Costureiras de madeira e de palha.
Caixas de madeira para joias.
Balaios e cestinhos para pão, fructas, etc. etc.
Cestinhas de coral com flores artificiaes o que se póde imaginar de curioso.
Jarros de coral para flores idem idem.
Quadros com estampas de imagens, paisagens e figuras.
Indispensaveis de velludo para criança.
Ditas de chagrint para viagem, de diversos tamanhos.
Lanternas magicas, furta fogo e de papel.
Stereoscopio e Deorama para 25 retratos.
Chambres felpudos para banhos.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Estes objectos pela sua especialidade, elegancia e gosto merece apenas ve-los, e para isso estão a exposição na rua do Barão da Victoria n. 2, onde se vende por commodo preço.

Para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem camisas rendadas para senhora a 40$ a duzia, espartilhos de diversas qualidades e preços, ligas de seda e de algodão e gravatas a 1$500, lenços de cambraia de linho bordados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria —8

Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bezerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende-se cal nova de Lisbôa, na rua de Pedro Affonso n. 5, por 50 dias.

Coques e tupetes da exposição.

Na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar, casa de cabelleireiro de Odilon Duarte.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente: á tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

CHEGARAM

á loja de joias á rua do Imperador n. 30, de Negreiros & Irmão, anneis com turqueza, ultima moda, brincos d'Elos, systema Judith, pulseiras do mesmo, cousa simples, botões para colletes.

Filó de seda

o mais fino, branco e preto com salpicos.

Camisas e ceroulas

Camisas inglezas, 1 cartão com meia duzia por 17$, ceroulas finas a 24$ muito superiores a 36$ a duzia: [illegible] Branca, rua da [illegible]

[illegible] pelo *Soberano*, no escriptorio de [illegible] J. é G[illegible] Gonçalves Beltrão, à rua do Commercio n. 5.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões azues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e azul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o vado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo de todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegaram para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as côres e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou á casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever avisar ao publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designam.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Bicos de dita para mantas.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá roxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de osso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Attenção

Vende-se um fardamento completo, e ainda novo para official da guarda nacional, quem quizer appareça nesta typographia a fallar com o administrador.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Grande liquidação de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; assim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabellos, como sejam: coques, cachepeignes, tupetes, crescentes, bucus, tranças, etc. etc.: na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 16, 1º andar.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só a unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc., etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

CONDURANGO.

Preparado por Storck & C. de Paris, unico que recebe directamente da republica do Equador.

Elixir de condurango, licor estimulante e depurativo.

Pó de condurango.

Extrato hydro alcoolico de condurango.

Condurango para cosimentos, em uso externo e interno.

Tintura de condurango.

Unicos agentes em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Engenho

Vende-se a posse e dominio de partes do engenho Tres Braços, sito no termo da Escada desta provincia, no valor de 2:703$791, as quaes foram adjudicadas á José Pereira da Cunha & Filhos, por execução movida aos herdeiros do fallecido João Ferreira da Silva Lima: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21.

Cinza (cascalho)

Para vender na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs. a carroça.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

Á

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernos do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de 13 e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Vêos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avellodados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.

2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo

mais de mil pontos por minuto

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.

4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.

5.º São mais elegantes.

6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

APPARATUS

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

Para invalidos, e meninos ou crianças de peito, o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A' Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA

EM PO'

DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em logar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e á noute, absorve e ellimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra á noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.

57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

AOS SENHORES D'NEGENHO

CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passepatous para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãs para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50 que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.

Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.

Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.

Ricos leques todos de madreperola.

Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.

Escovas com cabos de madreperola para dentes.

Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.

Luvas de seda de cores imitando pelliça.

Pulseiras de tartaruga com dourados.

Caixinhas com musicas e arranjos para costura.

Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.

Retroz francez em carreteis e meiadinhas.

Seda froncha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 32.

Superior café do Ceará.

No armazem da companhia Pernambucana vende-se deste superior café em saccos de 4 arrobas.

— Em casa de Berstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

THE SINGER MF'G. CO. — TRADE MARK

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Creme de sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que póde-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como—diarrhéas, dysenterias, gastrites, gastralgias, dores do estomago [illegible] do intestino. — Cada [illegible] uma colher que é a dóse. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada,

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Vinho da Madeira

engarrafado e de superior qualidade, por preço muitissimo barato: vende se no armazem da Companhia Pernambucana n. 16.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no logar Capiceiras, [illegible] desta villa [illegible], com as dimensões e [illegible] abaixo [illegible] agua de fundo, boa casa de vivenda [illegible] para criados, banho, farinha, [illegible] que [illegible] para Nazareth e Limoeiro, e que proximamente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

Bom predio

Vende-se [illegible] partes de sobrado de [illegible] andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 83, tendo no quintal quarteis para escravos, estribaria, etc.: a tratar na rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

AÇO e ferro em verguinha.

ARADOS e grades para lavrar a terra.

BOMBAS americanas.

CAMAS para meninos, solteiros e casados.

CARRINHOS de mão.

CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.

COBRE em lençoes e arruellas.

COFRES de Miner e outros.

COUROS preparados.

CIMENTO de Portland.

CHAPAS para cobrir casas.

ELECTRO-PLATE em obras finas.

ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.

ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.

ESTANHO, em verguinha e barras.

FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.

FOGÕES americanos e inglezes.

FORMAS para purgar assucar.

FELTRO para caldeiras.

MACHINAS a vapor.

DITAS de lavar roupa e picar carne.

DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)

DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.

OLEOS, azeites, sabão e trincal.

PAPEL de diversas qualidades.

PEZOS francezes de todos os tamanhos.

PRENSAS para copiar cartas.

TACHOS estanhados.

ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

POTASSA

Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY

Em meias garrafas

AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

Tem estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34

Outr'ora rua das Cruzes

NOVIDADE

Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:

Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.

Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.

Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.

Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.

Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.

Cachimbos de madeira de differentes fórmas, qualidades e preços, o melhor que se póde desejar neste genero.

Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.

Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:

Novo caporal (imitação do fumo francez).

Best Bird'Seye (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.

Flor do Brasil e outras qualidades.

Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.

Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que se comprar.

Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.

Dito Bordeaux de differentes qualidades.

Dito velho da madeira.

Dito velho do Xerez superior.

Dito velho do Borgonha.

Champagne de superior qualidade.

Papel para forro por preço muito diminutto.

Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.	Tabella para aluguel.
Cachepeigne de 15$000 a 20$000.	Um coque de trança 2$000.
Chinons variados de 15$000 a 30$000.	Um cachepeigne 2$000.
Topetes de 6$000 a 12$500.	Penteado de um coque 1$000.
	Dito de um cachepeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, fazendo penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirées, etc., etc.

LITTERATURA.

DIREITO INTERNACIONAL.

ESTUDOS SOBRE PONTOS RELATIVOS Á THEORIA E PRATICA DOS TRATADOS EM GERAL, POR JOAQUIM TEIXEIRA DE MACEDO PRIMEIRO OFFICIAL DA SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

(Continuação).

7.º As condecorações, mencionando-se em primeiro lugar todas as nacionaes de maior a menor grão, e depois as estrangeiras) igualmente conforme o grão, incluindo-se em cada grão as denominações correspondentes das ordens de cada paiz.—Entre as condecorações estrangeiras tem precedencia as da nação a que é destinado o exemplar do tratado, sendo mais de duas as partes contratantes, e identico o grão.

8.º Finalmente a qualidade de deputado á assembléa geral legislativa, a de ministro d'estado, de agente diplomatico ou consular, e qualquer outra de importancia *effectiva* depois de indicadas as graduações academicas, scientificas ou litterarias possuidas pelo plenipotenciario e que elle queira mencionar.

Esta ordem é a mesma seguida nas cartas de plenos poderes credenciaes e outros documentos em que seja usada semelhante enumeração de titulos e qualificações.

Compre observar que entre nós pessoas mui competentes entendem que a qualidade de deputado geral, tanto como a de senador deve ser uma das primeiras a indicar. Considerando-se o art. 12 da nossa constituição, que declara expressamente se em todos os poderes politicos no imperio delegações da nação, e o facto de ter no nosso paiz mui significativa a representação nacional, quer seja vitalicia ou temporaria, e sem differença das honras que respectivamente cabem aos membros de uma e outra camara, póde-se dahi tirar motivo plausivel para alterar uma ordem consagrada, se o principio em que ella se funda não corresponder a idéas constitucionalmente aceitas. Tal ao menos deve ser sempre uma das razões justificativas para qualquer desvio analogo da praxe geralmente usada entre nações cultas.

Ora, a praxe mais constante é mencionar em primeiro lugar todas as qualificações dependentes de uma nomeação ou escolha régia. Acha-se natural que o mandante designe o seu mandatario de preferencia pelos titulos e funcções sujeitas á sua concessão de livre arbitrio; e só depois de esgotadas estas, os cargos de eleição popular ou outros, em cuja investidura o soberano não tenha parte alguma, ou só tenha parte limitada. Porém, seja qual fôr a ordem que seguir se na nomenclatura dos titulos desta segunda cathegoria, o cargo que o plenipotenciario estiver exercendo *effectivamente* no momento da negociação do tratado é sempre o ultimo mencionado.

Os seguintes exemplos, sufficientemente autorisados mostrarão a maneira diversa porque plenipotenciarios de differentes nações procederam, em attenção a esta ultima regra, sendo aliás as circumstancias quasi iguaes para todos:

O Sr. Diogo Coelho de Portugual y Quesada, plenipotenciario hespanhol no tratado de 16 de julho de 1863 para a abolição dos direitos do Escalda, assignando em Bruxellas, designou a sua qualidade de *deputado* ás côrtes, só *depois* de enumerar todas as suas condecorações,e *antes* do cargo *effectivo* de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto de sua magestade o rei dos belgas e da confederação Suissa (vide relatorio do ministerio dos negocios estrangeiros de 1864.)

Na convenção consular entre o Brasil e a Hespanha de 31 de junho de 1863 o plenipotenciario deste ultimo paiz Sr. Blanco del Valle, igualmente deputado ás côrtes, fez o mesmo que o Sr. Quesada.

O finado conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, plenipotenciario brasileiro na convenção consular celebrada com a Italia em 4 de fevereiro do dito anno, designou se *deputado á assembléa geral legislativa*, tambem depois de enumeradas as condecorações. Tinha elle o caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, porém em *disponibilidade* activa; e sendo as funcções legislativas as unicas que *effectivamente* exercia naquella época, mencionou-as em ultimo lugar, *depois* de indicado o caracter diplomatico.

Cito estes precedentes tambem para mostrar que a praxe mais generalisada parece ser *não equiparar* aos titulos de grande representação nacional os de igual representação em menor grão. Entretanto, a prevalecer entre nós a idéa contraria por motivos especiaes tirados da nossa lei fundamental, conviria que no nosso protocollo diplomatico ficasse isso determinado como regra invariavel, e não sujeita ao arbitrio de cada plenipotenciario, afim de que nos tratados brasileiros não se dêm differenças que, embora insignificantes, podem eventualmente necessitar de alguma explicação plausivel; por exemplo, entre dous negociadores de differentes paizes no mesmo tratado, ambos deputados, e dos quaes um entende que esta qualidade deve ser designada *antes*, e o outro *depois* das distincções honorificas; o costume é guardar para todo a mesma ordem, sendo os titulos *analogos*.

Justifigação da qualidade para negociar. Esta 3.ª parte cifra-se nos seguintes termos que invariavelmente apparecem nos tratados, depois da designação dos negociadores:

« Os quaes, depois de trocarem ou de communicarem-se seus plenos poderes, convieram nos seguintes artigos.»

E' pois indifferente que haja troca real, ou simples communicação reciproca.

Mas neste ultimo caso, deve cada um dos plenipotenciarios deixar nas mãos do outro uma cópia authentica da sua carta de plenos podes.

Se os plenipotenciarios se acham em congresso, procede-se antes de tudo a *neutralização* do local onde devem ter lugar as conferencias, para que o representante de cada potencia possa considerar-se um territorio proprio. Isto, quando não seja objecto de um simples protocollo, póde motivar uma convenção preliminar, e mesmo um Congresso preliminar (*Martens* Dir. das gentes § 329).

Corpo do tratado.—Tal é o objecto da 4.ª parte. Nella se contêm as proprias estipulações; e bem se comprehende que a este respeito nada de fixo e determinado póde ser aqui lembrado, além da observancia dos preceitos acima transcriptos de Meisel. Tudo neste ponto depende da habilidade do negociador; e sendo a clareza e propriedade dos termos o principal requisito na redação das respectivas estipulações, muitas vezes esta torna-se mais difficil e é mais debatida do que o proprio objecto estipulado. E' uma das partes do tratado nas quaes cessa a virtude do *protocollo*, porque « il n'y a de protocolle que ce qui est de pure forme » (G. de la Vega, *Guide* etc. pag. 162, ed. de 1857).

Final confirmando o concurso das vontades dos plenipotenciarios.—A formula. « Em fé do que nós plenipotenciarios o « assignamos etc. » constitue meras palavras tabellicas, como as que se lançam no fim de qualquer escriptura publica. Nada tira nem accrescenta á materia do tratado. Todavia, por falta dessas palavras não se peque em actos onde o espirito de chicana tantas largas tem, e o mais forte de tantos pretextos se serve ás vezes para impugnar o que mais tarde não lhe convenha. Livre de juizes que se pronunciem sobre o direito, cada nação é de si mesma, como já observei em outro logar.

Indicação do lugar e data, etc —Assignatura e sello.—O lugar da celebração do tratado é designado pelo modo o mais claro, de maneira que o seu nome não se possa confundir com o de qualquer outro lugar; e a data é sempre escripta por extenso. Os sellos dos signatarios collocam-se á esquerda, devendo cada sello ficar bem em frente da assignatura do respectivo plenipotenciario.

Relativamente ao numero de exemplares ou instrumentos *originaes* em que se lavra um tratado e á maneira de assigna-los, no capitulo seguinte mencionarei as regras as mais usuaes.

SEGUNDA PARTE.

V.

Do alternato.

O alternato é a ordem que se deve seguir nos actos internacionaes, quanto á precedencia na designação dos soberanos contratantes e de seus respectivos plenipotenciarios, bem como pelo que diz respeito ao lugar de honra em que se assignam.

Longe vão os tempos em que a precedencia só por si constituia uma questão preliminar de difficil solução, attentas as pretenções de cada soberano. Ainda mesmo admittida a equiparação da *dignidade* entre os reis, não admittiam uns que outros lhes fossem iguaes em *graduação*. Quem quizer inteirar-se de algumas particularidades a este respeito facilmente as achará no citado « Guia » de Garcia de la Vega (3.ª parte tit. III,) e nas obras de outros autores muito conhecidos. Aqui, bastará consignar o facto de que actualmente todos os soberanos são iguaes entre si tanto em dignidade, como em graduação; donde se tiram os seguintes corollarios na pratica dos tratados:

§ 1.º Cada soberano ou Estado contratante tem o direito de ser o primeiro designado no instrumento original que lhe fôr destinado, isto é, que tiver de ser conservado na sua respectiva chancellaria, a fim de por esse exemplar fazerem se as necessarias transcripções, cópias e mais trabalhos de expediente precisos, primeiramente para a ratificação, e depois para quaesquer outros usos,

§ 2.º Sendo mais de duas as partes contratantes, menciona se em segundo lugar alternativamente cada [illegible] com quem tenha [illegible] dos instrumentos, que [illegible] ro igual ao das [illegible] partes.

§ 3.º A designação das demais potencias segue por ordem alphabetica, pela primeira vez adoptada nas negociações do congresso de Vienna em 1815. Antes disso, usava-se decidir por sorte a ordem em que as mesmas potencias deviam figurar nos tratados.

§ 4.º A mesma regra observa-se na menção dos plenipotenciarios, cabendo então ao primeiro designado occupar o lugar de honra na assignatura do exemplar em que o seu soberano tem a precedencia.

Esse lugar é:

(*Continuar-se-ha*)

VARIEDADE

A CATASTROPHE DA CALLE DEL SOLDADO EM MADRID.—Temos já por via dos periodicos hespanhoes, interessantes pormenores acerca do desastre occorrido no dia 20 de outubro na rua do Soldado, em Madrid, pelo desabamento de uma casa.

A catastrophe foi obra de um instante; menos de quinze minutos faltariam para que os operarios largassem o trabalho; algumas mulheres esperavam já da parte de fóra a hora do jantar, quando se ouvio um estrondo infernal; invadiram a rua nuvens de pó, que, ao dissiparem se deixaram ver um claro onde antes se elevava uma casa.

Esta havia abatido; os gritos de uma e outra parte tomaram o echo do desabamento, e quando os soldados chegaram áquelles arredores estavam estes convertidos n'um valle de lagrimas.

O aspecto em que tinha ficado a casa bastava para dar uma idéa do destroço que podia ter causado, e ao mesmo tempo da causa do desastre, porque as vigas, podres e carunchosas, os tabiques desmoronados, puzeram á vista de toda a gente a pouca consciencia ou muita inepcia dos que com semelhantes materiaes se propuzeram levantar um predio que uma pisada só bastava para derrubar.

O desabamento apanhou debaixo alguns operarios e empregados das machinas de imprimir de Fortanet, que estavam nas lojas. A machina de vapor rebentou com o peso das ruinas, e pelo claro que fez nestas, salvaram-se dois machinistas. Outros dois ouviam-se fallar debaixo das machinas, onde, segundo parece, se haviam refugiado.

Procedeu-se com a desordem da anciedade a remover o entulho em busca de victimas, que eram muitas as que se calculava que haviam de estar esperando soccorro. O trabalho foi-se organisando, e por baixo d'aquellas massas de pedra, madeira e caliça iam apparecendo os infelizes inteiramente sepultados.

Tiraram aos hombros tres operarios, cheia de terra a bocca, de feridas a cabeça e desfigurado o semblante; exaltavam a compaixão n'uns, n'outros a ira e os lamentos tornavam a subir até aos céos.

Na concavidade de um dos desvãos ouvia-se fallar alguns infelizes, rogando que os tirassem de tão horrivel prisão; á hora em que se redobravam os esforços por liberta-los, chegou um piquete de milicianos, d'armas ao braço, e a rua ficou de todo desempedida.

A casa de soccorro do 2.º districto mandou immediatamente as macas, e os medicos compareceram no sitio da occurrencia, juntamente com o parocho, para prestarem os auxilios que fossem necessarios ás victimas.

Os bombeiros, dirigidos pelos architectos, auxiliados por alguns cidadãos e voluntarios, trabalhavam sem descanso para salvar os desgraçados.

A's nove da noite haviam já sido extrahidos os oito individuos sepultados debaixo das ruinas, sem que todos os esforços feitos servissem para salvar tres desgraçados operarios da imprensa que foram encontrados sem vida, tendo-se tirado outros cinco com feridas mais ou menos graves.

Os periodicos hespanhoes não podem apontar a verdadeira causa de tão lamentavel acontecimento, porque eram a tal respeito mui varias as versões. Uma dellas era que o havia produzido uma inclinação no alicerce, outra um desabamento da trave central, e outras que escusado é consignar.

O edificio ficava entre a rua da Liberdade e a do Soldado; da banda desta ultima, que era onde estavam as caixas e machinas de imprensa, veio tudo ao chão, conservando-se em pé a parte onde habitava a familia, comquanto ficassem em muito máo estado sete machinas, uma dellas de bastante valor.

INCENDIO DO CONVENTO DE SAINT-[illegible].—Um immenso desas[illegible] em completa com[illegible] da cidade de Lille.

Um [illegible] consumio, em parte, o magnifico recolhimento que as irmãs de Saint-Maur acabavam de fazer construir, a pouca distancia das portas da cidade, entre a Magdalena e o bairro de S. Mauricio.

As obras das novas construcções ainda não estavam acabadas, e alguns operarios trabalhavam ainda activamente para as completar, afim de se realisar a entrada das discipulas, que devia ter logar dentro em dois dias.

O incendio teve origem n'uma das salas que liga a parte direita ao edificio principal, devido á imprudencia de um aprendiz de carpinteiro, que deixou cair sobre um monte de aparas um phosphoro mal apagado.

Os trabalhadores, tendo feito n'aquella parte do edificio a sua officina de trabalho provisoria, achavam-se os sobrados cobertos de fragmentos de madeira e destroços de todas as especies.

Atiçadas por uma corrente de ar as chammas desenvolveram-se rapidamente, e invadiram em pouco tempo o pavimento terreo do lado direito e as construcções centraes.

O alarma deu-se immediatamente; mas o estabelecimento estava isolado no meio dos campos, e ligado unicamente á cidade por meio de caminhos tortuosos, os quaes as primeiras chuvas do outono tinham tornado de difficil transito.

Quando as bombas chegaram a estar em condições de trabalhar, já o incendio tinha tido muito tempo de se desenvolver, e lavrando de quarto em quarto, tinha tomado proporções gigantesca.

As chammas abrangiam completamente a ala direita do edificio e o corpo central, em cujo centro se achava a capella. Os sinos tinham já desabado, deslocados pelo fogo, e o metal de que eram feitos, fundido pelo calor d'aquelle vasto brazeiro, lavrava como uma lava ardente, produzindo um reflexo azulado no meio d'aquellas chammas gigantescas, que se elevavam de instante a instante

As enormes columnas cabiam cada passo com grande estrondo, levantando na sua queda uma chuva de centelhas de fogo. Era impossivel pensar em disputar ás chammas o espaço que já tinham conquistado; os esforços dos operarios deviam portanto limitar-se a salvar a parte esquerda, a qual foi effectivamente a unica cousa a que se póde acudir.

Neste meio tempo sobreveio a noite. A parte direita do edificio, e o corpo principal, estavam completamente consumidos Só as suas grossas paredes se conservavam ainda de pé: era um espectaculo ao mesmo tempo horrivel e grandioso, ver aquellas vastas construcções, tão elegantes ainda pela manhã, com os seus muros de tijolo todos guarnecidos de pedra branca, não serem algumas horas depois, senão um montão de ruinas e destroços. Ainda á noite se viam sahir pelas janellas linguas de fogo, as quaes, ao seu clarão deixavam ver bem o que se passava no meio do incendio.

O tecto da capella foi a primeira cousa que desabou, mas o fogo tinha respeitado aquelle recinto, e as janellas que o guarneciam estavam todas illuminadas, pelas chammas que o cercavam, deixando ver atravez das vidraças de cores que ainda tinham resistido ao extraordinario calor, um reflexo que tinha alguma cousa de phantasmagoria infernal.

Na fachada principal pela parte de cima do zimborio, cuja curva estava intacta, destacava se o perfil de uma estatua da virgem, cujo pedestal não tinha sido alcançado pelo fogo.

Milagre! exclamavam alguns dos espectadores ociosos. Milagre? respondia um operario, era este certamente o momento de ver um prodigio, se as aguas do Londres se encaminhassem para aqui, e viessem auxiliar-nos nos nossos esforços! »

Os bombeiros tiveram de passar alli a noite, trabalhando ao clarão dos archotes. A capella ficou completamente consumida, e por toda a parte onde as chammas passaram, isto é, as proprias paredes, tudo está calcinado, de maneira que será necessario completar a obra do incendio, lançando tudo por terra.

Diz se que o estabelecimento tinha custado 820 mil francos, e estava seguro unicamente pela quantia de 450 mil. Os prejuizos calculam-se em dois terços do valor do edificio. Foi com difficuldade que se poderam salvar alguns bancos das classes.

Eis aqui a descripção que nos faz um jornal belga, deste horrivel desastre.

—

SAUDADE INVENCIVEL. — A instabilidade das cousas humanas a todos os momentos se manifesta. Quem agora é feliz, n'um instante passa a ser desditoso; quem agora soffre e padece, logo pode estar alegre e feliz.

Eram conhecidos por se amarem extremosamente e viverem tão afortunadamente quanto é possivel n'este valle de lagrimas, o Sr. R. e sua mulher.

No dia 14 de outubro atravessando R. a rua de Rivoli (Paris) foi colhido por um vehiculo, uma roda do qual lhe fracturou a columna vortebral.

A morte não tardou a seguir-se áquella catastrophe.

No dia immediato teve lugar o funeral e a viuva, Virginia R. quiz acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu marido. A dôr que a opprimia era tanto mais vehemente, quanto era concentrada. A sua dôr era d'aquellas immensas, pungentissimas, de que Vieira diz que não soltam lagrimas.

Fez a pobre senhora quanto pôde para seguir até ao cemiterio, das fraquezas fazia forças, porêm, afinal estas de todo a abandonaram, cahio no chão, perdeu os sentidos, e para sempre, porque em breve não estava alli mais que um corpo exanime

No dia seguinte da mesma casa d'onde horas antes sahira o feretro que continha os restos mortaes do marido, procedia tambem para o cemiterio occidental de Paris, o cadaver da mulher.

Toda aquella ventura, toda aquella felicidade que a muitos causava inveja, a outros satisfação, desappareceu radicalmente em quarenta e oito horas.

Tão certo é aquelle melancolico aphorismo:

« *Tout passe, tout lasse, tout casse* ! »

—

CANARD.— A gerencia da companhia do caminho de ferro da Alta Italia communicou aos jornaes haver sido um perfeitissimo *Canard*, o propalado desastre acontecido no tunel do Monte Cenis.

O que aconteceu foi meramente ter de parar o comboio de passageiros, por causa de um engano do engenheiro de um trem de mercadorias. O signal necessario fora dado a tempo.

A passagem das machinas de um e outro comboio, motivou grande accumolação de fumo, que muito eaccommodou os orgãos respiratorios dos passageiros, que felizmente outro encommodo não padeceram.

—

POR CAUSA DE UM RATO. — Um pobre muito dado á bebidas espirituosas, ia para sua casa e atravessava a *passagem do Oriente* (Paris) quando topou com um rato morto.

Pegou pela cauda e assim o levava. Passando junto d'elle dous individuos, o bebado bateu com o rato na cara de um d'elles.

O offendido encolerisou-se tão desvairadamente, que, puchando de uma navalha corta cerce uma orelha ao bebado.

—

O PRETENDENTE TICHBORNE.— Torna a apparecer nos tribunaes inglezes o pretendente Tichborne. Em 15 de outubro, o juiz Quain tomou conhecimento de uma petição do pretendente Tichborne, em que requeria que os seus procuradores, que foram Gorton e Firas, entregassem os documentos que tinham em seu poder para serem apresentados no tribunal onde agora pende o letigio da legitimidade de Tichborne. *Queens Bench*, sendo legalmente arbitrada a importancia dos salarios e despezas, que os procuradores avaliam em 1,200 £ (5,400$000), tendo citado para lhe pagar esta importancia seu antigo constituinte, o qual pagou 500 £ (2,250$000) e não duvidam pagar elle ou o seu fiador Mr. Fund o mais que se dever, sendo devidamente arbitrado.

Os procuradores sustentaram o seu direito de reter os documentos em quanto não fossem embolsados do que se lhes devia.

O juiz, attendendo a que não estava em exercicio o tribunal competente, por serem ferias, propunha que Mr. Jorge Polloch arbitrasse o valor dos salarios e despezas em divida, para ser depositada a sua importancia no tribunal, onde os documentos tinham de ser apresentados, e que os documentos fossem entregues, ficando o arbitramento definitivo para o tribunal competente, chegada a época de entrar em exercicio. N'esta conformidade se resolveu.

—

DESCARGO DE CONSCIENCIA.—Não é raro encontrar nas folhas diarias inglezas noticias com o titulo: *Conscience money*

Indicam essas noticias a remessa das primeiras metades da notas do banco de Londres, enviadas ao chanceller do thesouro publico, por individuos, que, por descargo de consciencia, fazem restituições á fazenda nacional.

Aquelle funccionario manda annunciar o recebimento, indicando as iniciaes com que lhe foram remettidas as metades das notas, e então o consciencioso cidadão britannico envia as segundas metades das notas.

Ainda hoje o *Times* traz um d'esses avisos o qual diz assim:

« O chanceller do thesouro faz constar o recebimento das primeiras metades de duas notas de cinco libras, enviadas por J. K. »

—

ESPERTEZA FRUSTRADA.— Na communa da Floberg (Belgica) o tribunal correccional condemnou um sugeito á seis mezes de prisão, e em seguida foi intimado para se apresentar na cadeia. O homem occorreu-lhe a lembrança de se fazer substituir fraudulentamente, e para isso propoz á outro sugeito de se apresentar na cadeia, inculcando-se pelo réo, mediante a quantia de 120 francos. Vingou a altimanha; a justiça recebeu gato por lebre; e o substituto viveu os seis mezes na prisão. Ora o ajuste feito era para ser pago o preço da *troca*, acabado que fosse o tempo da condemnação e não antes. Era chegado o momento do embolso se verificar, e nada de novo. O amiguinho, inventor d'aquelle artificio, pretendia roer a corda. Estabelecida a reacção, o que de facto fôra o condemnado, deu com a lingua nos dentes; a justiça tornou-se sabedora da maganeira, e agora tento o *preso voluntario*, como o espertalhão, jazem sob os ferros d'el rei. Espera-os uma lição adequada a sugeitinhos tão sagazes.

—

UM THESOURO N'UMA POLTRONA.— Os esposos V... moradores na rua de Vaugirard, viviam com uma economia extrema. O marido empregado n'uma administração, exercia as suas funcções com uma pontualidade mathematica. Chegara ao seu escriptorio á hora precisa, e sahia da mesma maneira.

Esta pontualidade exemplar tinha concorrido para a sua promoção, e por conseguinte para um augmento de ordenado; todavia quanto mais avançava em idade, mais reduzia as suas despezas, e menos direito dava á sua mulher para a despeza da casa.

Estando a sua vida regulada como um relogio, não se percebia nas suas occupações sempre invariavelmente as mesmas nenhuma solução de continuidade pela qual o dinheiro podesse ter desapparecido.

Enthesourava, pois, tudo; mas aonde é que elle escondia o seu dinheiro?

Sua esposa, de um caracter fraco, satisfazia á todas as suas vontades, e por isso não ousava dirigir-lhe a semelhante respeito a menor pergunta.

O Sr. V... teve direito á reforma, ha pouco tempo, e uma circumstancia funesta obrigou-o a aproveitar-se d'ella. Tinha sido accommettido de uma paralysia.

Desde então, as suas affeições parecer m concentrar-se na velha poltrona, a qual não abandonava nunca, e guardava com os mais expresoivos olhares.

Tendo esfriado o tempo, mandou accender fogo na chaminé, proximo da qual estava collocado; um dia, durante uma pequena ausencia de sua esposa, cahio da fornalha um tição acceso e rolou até junto d'elle, communicando promptamente o fogo ás roupas que elle tinha vestido, e em seguida á sua poltrona.

O velho não podia mover-se, mas podia gritar.

Os seus gritos attrahiram os visinhos, os quaes arrombaram a porta, e acabaram aquelle incendio que apenas estava no principio.

Mas, não obstante não ter soffrido nenhum ferimento, ou queimadura, o Sr. V.. exhalou pouco depois o seu ultimo suspiro. O susto tinha-lhe extinguido a pouca vida que ainda lhe restava,

Sua esposa, quando regressou exprimio visivelmente a sua dôr, e os receios que lhe inspirava no futuro a sua falta de recursos, quando um visinho, que arrancava a crina da poltrona onde tinha penetrado o fogo, encontrou uma especie de bolsa cuidadosamente atada.

Era um masso de notas do banco, que constituia o thesouro do finado. Já se vê que alguns instantes depois tudo teria sido consumido e assim ficaria sempre ignorado, o que era feito das economias do pobre velho.

—

BOA CONSTRUCÇÃO. — Em York-hire (Inglaterra) desabou o tecto de uma pequena igreja, quando estava para alli se celebrar um serviço religioso. As cadeiras, o orgão e o pulpito ficou todo espalmado. Felizmente ninguem morreu, porque o desmoronamento precedeu alguns minutos á entrada dos devotos.

—

FALLECIMENTO.—Os jornaes trazem a noticia, dada por um telegramma de Londres, de haver fallecido de morte repentina naquella cidade o barão de Beaulieu, ministro plenipotenciario da Belgica junto do gabinete de S. James.

O barão de Beaulieu era um dos membros mais distinctos do corpo diplomatico belga.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 257.)

XLIX

Aproximava se a noute do baile dos Alcolenas para o qual haviam sido convidados Domingos de Sampaio por ser parente da casa de Crestuma, e Thiago Torres pela intimidade das suas relações com Jeronymo de Lemos, e tambem por lembrança do capellão a quem nunca se deparara mais benevolo admirador de monumentos antigos e do seu alto saber archeologico.

N'essa brilhante reunião onde ia congregar se a flôr da côrte luzitana, como era uso dizer, e algumas, mui poucas, familias que sem pertencerem á alta nobreza, se aproximavam d'ella pelas dignidades da magistratura, pela riqueza ou por ligações de sangue ou de affinidade, tencionava Jeronymo de Lemos consultar o intendente ácerca dos verdadeiros motivos da prisão de D. Francisca, e o magistrado policial meditava de accordo com Affonso de Alcolena indicar ao illudido mancebo o profundo abysmo nas bordas do qual o haviam collocado successivas imprudencias e a astucia nunca desmentida da sagaz aventureira.

Quando Domingos de Sampaio procurou o intendente, obteve a certeza de que o filho mais velho do conde de Alcolena fallaria a Jeronymo de Lemos, e sabio de lá autorisado a ir procura-lo para completar as informações dadas pelo magistrado a quem agradavam mais estes meios particulares que a acção official da policia em que a minima circumstancia desagradavel aos ministros poderia impor lhe grave responsabilidade. Não ficou menos satisfeito o intendente quando Domingos de Sampaio lhe deu parte de serem boas as informações dadas por José Custodio ácerca da casa de Roy de Mello, e das obras de caridade em que se empregava o fidalgo da Graça. Era uma complicação de menos.

O alferes acudio a informar o filho do conde de Alcolena, e folgou de ver que o mancebo da côrte tinha sentimentos nobilissimos e era amigo sincero de Jeronymo de Lemos. Contou-lhe a historia toda de D. Francisca, mostrando-lhe a carta em que Gaspar Coelho narrava a vida inteira d'ella, e suscitou-lhe a remota lembrança de a haver conhecido momentaneamente e de ter ouvido dizer como fôra encarcerada e se escapara pouco depois das masmorras do Santo Officio.

Pasmava Affonso de Alcolena da ardilosa audacia de D. Francisca, e não acreditaria aquelles estranhos casos, se a narração documentada do alferes da Silva os não provasse, e a autoridade do intendente não augmentasse o credito das palavras de Domingos de Sampaio. A generosidade do seu animo aconselhava-o a ir procurar Jeronymo de Lemos, e em presença d'aquella fatal mulher e para eterna confusão d'ella, arrancar a venda dos olhos do mancebo e mostrar-lhe o perigo de se deshonrar para para sempre, e de lançar nodoa indelevel na sua honrada familia, do qual já estava pouco distante. Fizeram porém as observações sensatas do alferes com que differisse o intento para a noute do baile, até por lhe ter dito Thiago Torres que n'essa occasião o proprio Jeronymo de Lemos abriria ensejo para se lhe dizer a verdade inteira.

Esta revelação convenceu Affonso de Alcolena a quem repugnava encetar em sua casa semelhante conversação com o amigo a quem era dedicada a festa, e desgostalo quando se esforçava em preparar-lhe motivos de regosijo e de prazer.

Entretanto no palacio da Graça repetiam se as experiencias ácerca da lealdade de José Custodio, e Rodrigo Peres perguntava-lhe nos ultimos dias se não desejava ir dar um passeio pela cidade. Imaginou logo o agente policial que o convite de mordomo tinha por fim deixa-lo em plena liberdade, e mandar segui-lo por alguns dos suppostos mendigos para verificar a que lugares ia e com que pessoas fallava. José Custodio agradeceu a permissão de sahir, e escolheu o dia seguinte para dar tempo ao mordomo de tomar as precauções que meditava illudir.

Effectivamente no dia immediato sahio do palacio e logo na descida da Graça encontrou disfarçados com differentes trajos alguns dos mendigos com quem estivera no pateo, e depois de todos os pontos da cidade por onde caminhou, teve sempre á vista um ou dous d'aquelles homens. Não deu, porém, signal de os ter reconhecido, e durante o dia inteiro fingio que se não sentia vigiado.

Foi ao campo de Santa Clara, e quiz o acaso que ao voltar de uma das ruas que alli acabam, encontrasse Domingos de Sampaio e pudesse dizer-lhe antes dos vigias dobrarem a esquina, que onde o visse sentado encontraria depois um bilhete. O alferes voltou para traz, atravessou para o outro lado da rua, e foi procurar sobre uma pedra espaçosa sitio commodo d'onde estivesse contemplando o Tejo. José Custodio sentou-se a bastante distancia sobre outras pedras, e os espiões de Roy de Mello para não excitarem desconfiança desceram para o lado do palacio dos condes de Rezende, de modo que,não parecendo attentar no agente da policia, o não perdessem de vista.

José Custodio poz o bilhete no lugar onde descansara, e sem olhar para o alferes da Silva, desceu pelo sitio onde os dous enviados de Rodrigo Peres fingiam conversar, e dirigio-se para a Fundição, seguido pouco depois por aquelles homens. Domingos de Sampaio que permanecera immovel a recrear-se com a vista das aguas do Tejo, mal desappareceu o ex-soldado, e os malsins que lhe andavam na pista, foi vagarosamente até á pedra onde estivera José Custodio, arrecadou o bilhete e seguio para casa com a mesma tranquillidade.

O bilhete dizia assim:

« São fingidos os pobres. E' natural que mandem vigiar me por elles. Andam-me experimentando. Ha subterraneos preparados para alojar pessoa importante, perseguida por jacobins. Espera-se muito breva. Escolheram-me para criado e carcereiro. No palacio ha armas e todos os meios de defeza. »

Leu o alferes da Silva muitas vezes o bilhete de José Custodio, mas em nenhuma das indicações dadas por elle descobria vestigios de ligação entre o que se passava no palacio de Roy de Mello e as aventuras de D. Francisca. A designação de jacobino desorientava-o inteiramente. Parecia-lhe que Roy de Mello teria nas suas viagens adoptado os principios dos revolucionarios francezes, filiando-se nas sociedades secretas, que então se propagavam em toda a Europa; que sendo agente d'ellas em Portugal, lhe cumpriria occultar á policia alguns dos numerosos jacobinos que então percorriam a peninsula, inspirando grandes receios aos governos enfraquecidos e caducos de Lisboa e de Madrid; e que finalmente os planos do fidalgo da Graça eram puramente politicos. Chegava a arrepender-se de ter promovido a entrada de José Custodio em casa de Roy de Mello Tinha tal ou qual costella revolucionaria o nosso alferes.

D'este modo as conferencias de Rodrigo Peres com D. Francisca na rua dos Cavalleiros diriam respeito unicamente ás certidões, que eram indispensaveis para o casamento. Entretanto como para o alferes da Silva o mordomo era João Gomes, o antigo criado do aventureiro, que em outro tempo fôra preso com ella, e D. Francisca pessoa attreita a conseguir os fins sem hesitar na escolha dos meios, aquellas visitas tomadas nos quartos mais interiores da casa, e prolongadas por largo espaço fóra das vistas da Thereza, angustiavam-lhe cruelmente o coração. Domingos de Sampaio era a verdadeira victima da supposta viuva de Minas Geraes, porque lhe conhecia todos os defeitos e não podia vencer a paixão que o dominava.

São dos mais terriveis e profundos estes affectos que de antemão perdoaram á mulher amada todas as fraquezes, erros e crimes. Nem ha maior desgraça que ser obrigado pela paixão a constituir-se complice indulgente, e porque o digamos assim, posthumo dos vicios e desordens passadas de uma aventureira cavillosa e pertinaz para quem os homens são peças de Xadrez no sordido jogo dos seus mesquinhos interesses.

José Custodio andou passeando na cidade; fez algumas compras, comeu em uma casa de pasto apropriada á sua condição de criado, e recolheu ao palacio sem dar motivo á minima suspeita. Os falsos mendigos que ainda n'essa noute foram dar conta da sua missão a Rodrigo Peres, affirmaram que o novo criado não praticara nenhum acto nem conversara com pessoa que lhes promovesse desconfiança.

Agora é tempo de entrarmos nas salas do conde de Alcolena onde estão chegando em lustrosos coches as familias mais notaveis da côrte, e onde Roy de Mello desde o principio da noute conversa tranquillamente com dous respeitaveis desembargadores do Paço.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS